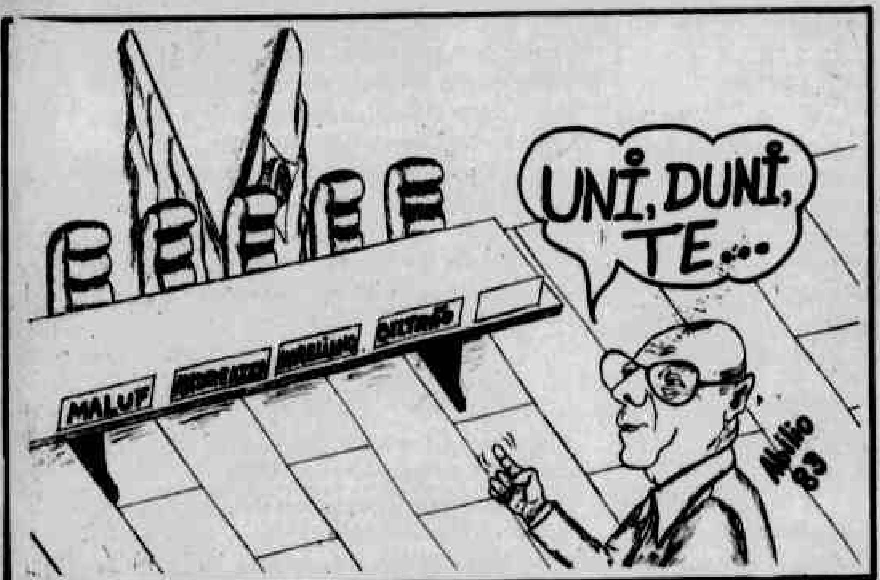
SOBE 55,6% SALÁRIO DE JULHO



FIGUEIREDO DIZ PARA O POVO
QUE PACOTE VAI DOER

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI - DIRETOR: EVANDRO MENDES DA COSTA

LUTA DEMOCRÁTICA

60 CRUZEIROS

JORNAL QUE LUTA POR QUEM NÃO PODE LUTAR

ANO XXX RIO, 8 DE JUNHO DE 1983 N.º 8.544

SEQUESTRADO

MAIS UM EM SP

Guerrilheiros pedem trégua

Os dois principais grupos guerrilheiros da Colômbia — Movimento 19 de Abril (M-19) e as Forças Armadas Revolucionárias (Farc-Comunistas) propuseram ontem ao governo do presidente Belisario Betancur uma trégua entre o movimento subversivo e as Forças Armadas.

Dono de um frigorífico, Mílton Ceratti, pagou 13,2 milhões para não morrer nas mãos dos sequestradores. Funcionários ficam como reféns. Pág. 2

Os dois funcionários que ficaram como reféns.

CIA DÁ VENENO PARA LÍDER DA NICARÁGUA

MANAGUA, Nicarágua — O diretor-geral da Segurança de Estado, comandante de Brigada Lênin Cerna, denunciou uma conspiração planejada pela Central de Inteligência Norte-Americana (CIA), para assassinar o chanceler nicaraguense, Miguel D'Escoto. Em coletiva à imprensa, Cerna apresentou uma mulher identificada como Marlene Moncada, acusada de pretender envenenar D'Escoto no sábado passado, com uma garrafa de vinho.

O comandante mostrou, ainda, provas materiais sobre outras atividades planejadas por três diplomatas norte-americanos, da revolução sandinista e altos funcionários do governo da Nicarágua.

ANTHONY MOTLEY DEIXA EMBAIXADA

BRASÍLIA — O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Langhorne Anthony Motley, deve deixar o cargo já no mês de julho. Ele assumirá sua nova função de subscretário do governo americano para Assuntos da América Latina logo em seguida. Motley já despachou normalmente na embaixada depois de voltar, sábado de Washington, onde foi manter o primeiro contato com o secretário de Estado George Shultz.

Nesta próxima segunda-feira, vai estrear em grande circuito de cinemas o filme produzido por Luiz Carlos Barreto e Lucy Barreto, dirigido por Walter Lima Júnior, "*Inocência*". A distribuição é da Embrafilme.

CHUVAS DA MORTE FAZEM 10 VÍTIMAS EM SÃO PAULO

As chuvas que estão caindo há 14 dias em São Paulo, já fizeram 10 vítimas fatais. Na rua Antônio Borba, em Via Madalena, os sobrados geminados 189 e 193 desabaram, matando quatro mulheres e quatro crianças. Em outros dois desabamentos, no Jaraguá e em Santo Amaro, morreram mais duas pessoas.

BANCO FORTE

Quando os bancos, atualmente, estão em situação difícil, *ROSÂNGELA*, resolve testar se o seu é capaz de aguentar seus fundos sem quebrar.

IALORIXÁ PASSA BEM

SALVADOR — Depois de algumas horas internada na Clínica São Marcos, a ialorixá Meninha do Gantois teve alta médica e retornou ao seu terreiro, no alto do Gantois, bairro da Federação, onde permanece em repouso.

Ela apresentou uma alta de pressão e como também apresentava um problema de desidratação, embora sem gravidade, o seu tratamento na clínica praticamente se limitou a aplicação de soro.

ATOR PASSA POR "LIZA MINELLI"

O internacional ator Frankie Klein, é o astro do musical "Tributo a Liza Minelli", que vai inaugurar o novo Teatro Brigadeiro no próximo dia 10. Com Frankie, se encontra Manuel Uriarte: na apresentação serão interpretados trechos de "Cabaret", "Liza com Z" e "New York, New York". A perfeição da caracterização é tal, que muitos chegam a confundir. Esse espetáculo veio diretamente dos Estados Unidos para o Brasil e reabrirá as portas do Brigadeiro, em São Paulo, após uma reforma que alcançou os 150 milhões de cruzeiros, transformando-o na melhor casa de toda a América Latina, segundo palavras do diretor Ricardo Menache.

PARALISIA?

Vacina, o "Santo Remédio"

Toda criança de 0 a 4 anos tem que ser levada novamente ao posto.

Secretaria de Estado de Saúde e Higiene
Ministérios da Saúde e da Previdência e Assistência Social

Frankie Klein como Liza

SINDICAL

HUMBERTO FAILLACE

Jornalistas: sindicato incentiva regularização dos seus associados

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro enviou aos integrantes da categoria circular assinada pelo presidente em exercício, Fichel Davit Chargel, e o diretor-tesoureiro Ricardo Alvarez, com o seguinte teor:

"Visando manter o equilibrio financeiro do nosso Sindicato nesta época de crise e inflação, e levando em conta que os associados também enfrentam a crise, a Tesouraria tomou algumas iniciativas no sentido de incentivar a regularização dos jornalistas junto à entidade:

1. ATUALIZE SUAS MENSALIDADES E SAIA GANHANDO — Por decisão da Diretoria, as mensalidades em atraso serão cobradas, a partir de 1.º de julho, com valores atuais. Até então, os sócios em atraso vinham sendo beneficiados pela inflação, pois acertavam seus débitos com valores não corrigidos. Esta medida visa a ajustar os valores das mensalidades em atraso à realidade monetária atual. Desta forma, se o associado deve, por exemplo, 12 meses, pagará 12 X Cr$ 900,00 (valor atual da mensalidade).

Julgamos que essa modificação na cobrança de débitos só poderia ser feita após ampla divulgação e comunicação expressa a cada associado. Por esse motivo, estabelecemos a data de 1.º de julho para pô-la em vigor, e estamos enviando este comunicado a todos os sócios.

2. UMA CARTEIRINHA PARA O VIDRO DE SEU CARRO — Os associados em dia com suas mensalidades poderão adquirir na Caixa do Sindicato um plástico de identificação para ser colado em pára-brisa de automóvel. Os plásticos têm os seguintes dizeres: "IMPRENSA — Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro — 1983 — Sócio n.º ....". Cada associado tem direito a adquirir um plástico, que levará seu número de matrícula, mediante o pagamento de taxa de Cr$ 500,00.

Em 1984, os plásticos serão distribuídos juntamente com as carteirinhas, contra pagamento de taxa a ser fixada. Nos casos de pagamento de anuidade de 1984 até 31 de dezembro de 1983, os plásticos serão doados como brindes.

3. SUA FICHA CADASTRAL TAMBÉM É IMPORTANTE — Alguns companheiros não estarão recebendo esta carta por não terem atualizado seu endereço no Sindicato. Os boletins e o jornal "Unidade e Ação", agora com tiragem bimestral, também dependem dessa atualização para chegar às mãos dos sócios. Preencha a ficha anexa e aperfeiçoe, desta forma, a comunicação com o Sindicato.

Estas são algumas iniciativas para fortalecer o nosso Sindicato. Participe, dê sugestões e mantenha regularizada sua situação. Assim teremos um Sindicato capaz de, cada vez mais, defender seus interesses."

CABINEIROS

Informa Pedro Augusto Monteiro, presidente do Sindicato dos Cabineiro de Elevador do Município do Rio de Janeiro, que todos os integrantes da classe, inclusive os que trabalham no Sindicato dos Lojistas e Clube Militar, fazem jus ao reajustamento com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido da taxa de produtividade 4 por cento, e ao piso salarial de Cr$ 50 mil, com efeito retroativo ao dia 1.º de maio último.

PESSOAL DE ROUPAS

João Jeremias César encabeça a única chapa que se inscreveu para concorrer às eleições no Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Trabalhadorse nas Indústrias de Roupas do Município do Rio de Janeiro, marcadas para o dia 31 de agosto, em primeira convocação.

Falando à nossa reportagem, salientou João Jeremias César, atual presidente da mencionada entidades, que "a nossa chapa é de unidade e foi constituída pelo consenso dos ativistas, os quais, chegaram à conclusão de não poder existir divisionismo nem ambição por cargos, nesta hora dificílima que estamos atravessando".

ENGENHEIROS

A Associação de Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil promoverá assembléia-geral, dia 13 do corrente, às 12 horas, em sua sede Avenida Presidente Vargas, 1 733, 6.º andar, tendo em vista a seguinte ordem do dia: 1 — Eleger 9 membros para o conselho deliberativo; 2 — Eleger 1 membro para o conselho fiscal.

O presidente da entidade, Roberto de Almeida Luiz, esclarece que a votação se estenderá até as 17h30min. Caso não haja a presença mínima de 40 associados, em primeira convocação, a assembléia se reunirá, em segunda convocação, no dia seguinte, na forma de que dispõe o parágrafo único, do artigo 15, dos estatutos sociais.

CONVENÇÃO COLETIVA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil do Município do Rio de Janeiro homologou mais dez convenções coletivas de compensação de horário para a extinção da jornada aos sábados, no período de janeiro a maio do corrente ano.

Frisou o presidente da entidade profissional, Arnaldo Rodrigues Coelho, que os empregados dessas empresas estão sendo beneficiados com a extinção do trabalho aos sábados, o que deverá acarretar uma maior produtividade, devido ao final de semana mais prolongado.

As convenções coletivas homologadas com a assistência do sindicato para os empregados que trabalham nos escritórios são das seguintes empresas: Eurico Guarnieri Indústria e Comércio; Globo Construções e Terraplenagem; Atcel Técnica em Revestimentos; Construtora Ponto 3; Fundações e Estruturas FE; Montreal Engenharia; Montreal Empreendimentos Imobiliários; Manobra Engenharia de Manutenção e Obras Ltda.; e ACV Engenharia e Euler Engenharia e Construções Ltda.

SUBSTITUIÇÃO

"O Prejulgado 36, do Egrégio Tribunal Superior do Trabalho, só é aplicável em hipótese de substituição transitória, jamais em caso em que ocorreu vacância do cargo — Ac. 27243/80 — Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região — Processo RO-1357/80 — Unanimidade — Relator: Juiz Washington da Trindade — Publicado em sessão de 18.9.80 e D.O. de 20.11.80."

Padre Haddad vai depor na Itália

BELO HORIZONTE — O delegado de Operações Especiais do Dops mineiro, José Rodrigues de Oliveira Filho, envia esta semana a Roma a carta rogatória para ouvir o padre Antônio Haddad sobre o sequestro de que ele e a paroquiana Rita Maria dos Reis Fernandes teriam sido vítimas a 30 de novembro passado, quando ambos foram levados a um motel por cinco desconhecidos e forçados a posar nus para fotografias.

O delegado divulgou o texto de cinco laudas da carta que será enviada ao comissário de polícia de Roma, através do Ministério da Justiça, um expediente sem similar na história da polícia mineira. Na carta, elborada com base em diversos depoimentos prestados até o momento no inquérito, o delegado solicita àquela autoridade italiana que faça uma série de indagações ao sacerdote.

Assassinado pelo sobrinho

Com dois tiros, Afrânio Rodrigues Marchesi, de 20 anos, liquidou seu tio, o lavrador aposentado Vicente da Silva Rocha, de 66 anos quando este tentava desarmá-lo, depois de discução entre o jovem e o filho da vítima. O fato ocorreu defronte ao n.º 46 da rua Itapiuçu, na favela de Cidade Jardim, por volta das 22 horas de anteontem.

Tudo começou com um desentendimento entre Afrânio, dono de um pequeno bar, na mesma rua, e Antônio Rocha Sobrinho, filho de Vicente, muito nas redondezas por andar constantemente embriagado. A briga chamou a atenção da vítima, que resolveu interferir. Vendo que seu Sobrinho estava armado, Vicente tirou o filho do local. Em seguida, voltou para tentar desarmar Afrânio. Este, porém, resisistiu e, ao ser acossado, efetuou quatro disparos, doi deles atingindo o tio.

Vicente ainda foi encaminhado ao Hospital Paulistânia, onde recebeu os primeiros socorros. Mas cerca de quinze minutos, não resistindo aos ferimentos — um deles na boca — morreu.

O fato foi levado ao conhecimento do delegado Lino Antônio Rampazzo, do 34.º DP (Vila Rica). Inicialmente, o caso foi dado como de autoria desconhecida, mas o testemunho de um segundo filho da vítima, Gildásio da Silva Rocha, acabou esclarecendo a questão. A autoridade deu ordens no sentido de localizar e prender o criminoso, ainda foragido.

13 mortos no ônibus

Pelo menos 13 pessoas morreram e 40 ficaram feridas, oito em estado grave, quando um ônibus se incendiou anteontem em Bolpur, no Estado de Bengala Ocidental, onde fica situada a Universidade Shantiniketan, do poeta Rabindranath Tagore. O vice-chefe de polícia do Estado, S.S. Bindra, informou que as autoridades estão investigando uma denúncia de que havia explosivos dentro do ônibus e que foi isso a causa do incêndio.

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA HOMENAGEIA ENFERMEIRA DA FEB NO DIA DO EX-COMBATENTE

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em Sessão Solene, no dia 21 próximo, às 18:15m: prestará homenagem às enfermeiras integrantes da FEB que participaram da II Guerra Mundial prestando socorros aos expedicionários que participaram da campanha na Itália. A homenagem foi requerida pelo Vereador Túlio Simões, do PDS, em comemoração ao DIA DO EX-COMBATENTE.

CÂMARA APROVA REUNIÕES DE MORADORES COM OS VEREADORES

A Câmara Municipal aprovou, projeto de resolução do Vereador pemedebista Sérgio Cabral, que destina as segundas e as últimas segundas-feiras de cada mês para as reuniões entre os Vereadores e os líderes comunitários, de associação de moradores de federação e outras entidades afins.

As reuniões, esclarece o projeto, terão caráter de recolhimento das reivindicações comunitárias, que poderão ser transformadas em projetos de lei, moções, indicações aos órgãos competentes, ou ainda tomar o destino que os vereadores julgarem convenientes e deter mina que cada reunião será realizada, no máximo, com duas entidades.

Sérgio Cabral ressaltou que as associações de moradores constituem-se hoje na grande assembléia comunitária de nossa cidade e a Câmara dos Vereadores deve ser, por todas as razões, o scoradouro das aspirações da cidade, pois é no Legislativo que são debatidos os seus problemas e através dele, encaminhadas as soluções.

CÂMARA QUER JORNALISTAS NAS ASSESSORIAS DE IMPRENSA

Projeto do Vereador petebista e jornalista Hélio Fernandes Filho, que o Plenário da Câmara Municipal decidiu encaminhar para análise o recebimento de pareceres pelas comissões técnicas, estabelece a obrigatoriedade de apenas jornalistas devidamente registrados no Ministério públicos do município.

O Vereador Sérgio Cabral (PMDB) ressaltou a importância do projeto sustentando que ele é um dos meios através dos quais a classe terá garantia a valiosa fatia de mercado de trabalho em que se constituem as Assessorias de Comunicações Social das Secretarias, empresas de economia mista e todos os demais órgãos integrantes do Poder Executivo Municipal.

O Vereador Hélio Fernandes Filho (PTB) lamentou que seja o Governo Federal a dar um mau exemplo ao País, colocado como Assessor de Imprensa da Presidência da República, um diplomata, depois de ter ocupado o cargo de Coronel do Exército.

COCEA NA BERLINDA

A questão da COCEA, apesar de o Governador Leonel Brizola já ter definido e garantido uma forma eficiente de fornecimento de gêneros da merenda às escolas e suprir as necessidades de alimentação dos presídios e hospitais do Estado e Município, voltou, ontem, a ser fulcro de discussão no Plenário do Legislativo Municipal, quando o Vereador do PMDB, Gelson Ortiz Sampaio defendeu a antiga administração da COCEA, sustentando que os alimentos que havia-se divulgado estarem estragados "não estavam tão estragados assim, quando o Deputado Alcides Fonseca, Presidente da CPI, que apura as irregularidades na empresa, constatou que somente metade deles estavam deteriorados.

Gelson Ortiz criticou ainda as constantes nomeações de presidentes e interventores na COCEA, antes de ser desativada pelo Governador, o que provocou a resposta do Vereador do PDT, Emir Amed, de que tudo isso foi provocado pelo "pelo mar de lama em que a COCEA estavam mergulhada, um antro de corrupção, uma vergonha, que só com a extinção Brizola conseguiu.

VEREADOR QUER REGISTRO NA ENTRADA NOS MOTÉIS

O Vereador Sidney Domingues (PDT) apresentou projeto-de-lei tornando obrigatório o uso de sistemas eletrônicos de registro de entrada de veículos nos motéis do município, como forma de controle da receita, tendo em vista a tributação desses estabelecimentos. O sistema, esclarece o vereador, não prevê a identificação dos seus ocupantes, e a sua istalação "não é nenhum absurdo, uma vez que já é usado nos estacionamento do Aeroporto Internacional da cidade".

Industrial foi sequestrado e roubado

O industrial Milton Corati, 59 anos, foi sequestrado de manhã, por cinco homens armados de revólveres e carabina, diante de sua casa, no bairro do Ipiranga, levado para o frigorífico de sua propriedade e obrigado a abrir o cofre, de onde os assaltantes recolheram Cr$ 5,2 milhões em dinheiro e cheques no valor de Cr$ 8 milhões.

A ação durou apenas alguns minutos e os policiais do 17.º Distrito Policial (Ipiranga) e do Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (Garra) lembram que "os assaltantes estavam muito bem-informados", o que os leva a acreditar em possível envolvimento de ex-funcionários. Sua única pista são os traços fisionômicos de quatro dos ladrões, fornecidos pelos vigias e funcionários do frigorífico presos em uma Kombi: um tem traços orientais, cerca de 1m65 e aparenta 25 anos; outro é branco, aproximadamente 1m70; o terceiro, um negro de bigode, cerca de 1m70; e o quarto é um mulato, 25 anos presumíveis.

Ataque

As 5h50 da manhã, o industrial deixava sua casa, na avenida Nazaré, 1.223, e, ao se aproximar do Del-Rei NS-9835, viu-se cercado por dois homens armados, que lhe desfecharam uma coronhada na cabeça e um murro no peito. Milton foi obrigado a sentar no banco traseiro do Del-Rei, juntamente com um dos ladrões; o outro dirigia o carro, em direção ao frigorífico Cerati — rua comandante Taylor, 976 — menos de dois mil metros da residência.

No caminho, três homens passaram de um Volks para o Del Rei. Ao chegarem ao frigorífico 2.300 metros quadrados, 250 empregados) um deles manteve o industrial sob a mira do revólver, enquanto os outros imobilizavam os vigias Paulino Ferreira da Silva e Paulo da Luz, que entregaram as armas. Os dois e os funcionários Antônio Tavares da Mota e Florisvaldo Martins de Moraes foram trancados numa Kombi tipo furgão. Um dos ladrões ficou na portaria e prendeu outro funcionário que chegava para trabalhar.

Quatro dos assaltantes levaram o industrial ao segundo andar do prédio, onde o obrigaram a abrir o cofre. Recolheram dinheiro e cheques, tracaram Milton Cerati, na Kombi e fugiram no Del-Rei.

Projeto Carajás vai beneficiar o Maranhão

O Secretário Executivo do Projeto Grande Carajás, Nestor Jost, disse que "a Companhia Vale do Rio Doce, já firmou contratos no Mercado Comum Europeu e no Japão para a exportação do minério de ferro da Serra de Carajás. Destacou que as primeiras exportações, pelo terminal de minérios da Ponta da Madeira, no porto de Itaqui, são da ordem de oito milhões de toneladas, todas já negociadas". Segundo Nestor Jost, "no Projeto Grande Carajás já, foram investidos recursos da ordem de US$ 1 bilhão", e "já existem compromissos de obras na área do Projeto avaliados em mais US$ 2 bilhões".

A informação foi prestada por Nestor Jost durante visita que realizou ao Maranhão, onde discutiu problemas ligados ao Projeto. Ele declarou que no encontro que manteve com o Governador Luiz Rocha tratou dos problemas relacionados com a dinamização do Programa de Desenvolvimento Agrícola que o Governo Federal pretende implantar na região, como uma consequência e um benefício da entrada em atividade do Projeto Grande Carajás.

"Uma de nossas reais preocupações — disse Jost — é a execução de um projeto que trata da modernização do programa agrícola do Estado através dos produtos rurais já existentes e da implantação de um sistema de produção agropecuária de caráter nitidamente empresarial. Isto se torna necessário para que se consiga introduzir novas levas de agricultores no Maranhão, com maior capacidade técnica e melhor capital, ao mesmo tempo em que se obtenha a modernização da produção dos atuais agricultores, visando ao aprimoramento da produção agrícola do Estado".

Disse, ainda, o Secretário Nestor Jost que "há um grande interesse pelo Projeto Carajás e pelo Estado do Maranhão, de parte dos investidores nacionais e internacionais, e que "a maioria deles se interessa pela instalação de projetos industriais".

No tocante à exploração do manganês da Serra de Carajás, Jost afirmou que não existe ainda uma definição do problema". Mas destacou que várias empresas japonesas e européias já manifestaram interesse constante pelo assunto e já examinam as possibilidades, e confirmou para o ano de 1985, o início das exportações do minério de ferro da Serra de Carajás, pelo porto do Itaqui.

— O manganês extraído da Serra já começou a ser vendido, o próprio para a fabricação de pilhas, pois o metalúrgico só deverá ser explorado no dia em que começar a exportação do minério de ferro pela ferrovia — assinalou Nestor Jost.

PMERJ EM AÇÃO NA OPERAÇÃO PÓLIO

A Polícia Militar irá participar, juntamente com a Secretaria de Estado de Saúde, da Operação Pólio que se realizará no próximo dia 11, sábado.

Estarão integrados na operação os 7.º, 8.º, 10.º, 11.º, 12.º BPM, 1.ª e 5.ª CIPM. O objetivo será proporcionar segurança aos Postos de Vacinação para seu pleno funcionamento.

A PM estará presente nos 3.675 postos, de 7h às 17h, empregando todos os tipos de policiamento - PON, POT, APTran, MPTran, RP e PATAMO.

Os meios de comunicação da PMERJ serão colocados à disposição do Programa de Combate à Poliomielite. O esquema terá por função coletar dados nos Postos de Vacinação, Coordenações Municipais, Regionais e Central, Unidades responsáveis e CPA, através do CECOPOM, e transmiti-los à Secretaria de Saúde.

Será mantida no 1.º CPA, sediado no Quartel General da PM, uma Central de Operações, chefiada por um Oficial Superior, objetivando controlar, fiscalizar, coordenar e adotar medidas quanto ao remanejamento dos meios necessários ao fluxo normal do serviço, evitando atrasos ou solução de continuidade.

ASSALTADO E AGREDIDO POR PROSTITUTAS

Luiz Carlos da Silva, 28 anos, residente à Av. Suburbana, em Benfica, está internado no Hospital Souza Aguiar, derivado do assalto e agressões que sofrera de prostitutas.

O assalto ocorreu quando Luiz passava na Rua Senador Pompeu, próximo à Central do Brasil, sendo surpreendido por um grupo de prostitutas, que o assaltou a golpes de navalhadas. Na ocasião, os policiais da 2.a DP passavam no local e prenderam as mulheres em flagrante.

LUTA DEMOCRATICA

EDITORA DE GUIAS GTB

Editor Responsável
Evandro Mendes da Costa
Diretor de Relações Públicas
Mata Roma

Administração e publicidade, Avenida Presidente Vargas, 633 - Grupos 609/610
Rio de Janeiro - Telefone: 224-0261
Redação, composição, montagem e fotolito - Rua Santo Cristo, 77
Telefone: 233-9788

Gráfico atropela

O aposentado Cláudio Gomes Simões, de 55 anos, que residia à rua São João da Bocaina, na Vila Diva, morreu atropelado, anteontem a tarde, na avenida Sapopemba, altura do n.º 4.500, na Vila Diva. Ele foi colhido pelo Volks de placa OH-7536, conduzido pelo gráfico José Correia Silva (31 anos, casado, rua Independência, 207, Cambuci).

Cláudio Gomes morreu ao dar entrada no Hospital da Vila Prudente, para onde foi levado por populares. O caso foi registrado no 29.º DP (Vila Prudente) pelo delegado Vicente João Cristófaro, que tomou as providências necessárias para esclarecer as causas do atropelamento.

Míssil explode e fere 27 nos EUA

EL PASO, EUA — Pelo menos 27 militares ficaram feridos com a explosão de um míssil antitanque no campo de testes de White Sands, estado do Novo México, durante um exercício de demonstração, informou o porta-voz do Exército norte-americano, Ed Starnes.

Os 20 feridos que se encontravam em estado mais grave foram transportados de helicóptero para um hospital militar de El Paso, acrescentou o porta-voz. "Estamos em uma situação grave, existem muitos feridos", afirmou por sua vez o porta-voz do hospital militar de El Paso.

CHUVA DA MORTE FAZ VÍTIMAS EM SP

Garoto de 3 anos morre soterrado em Santo Amaro

O garoto Fábio, de 3 anos, morto ontem, em foto da família

O garotinho Fábio Guimarães Ferreira, 3 anos, morreu em consequência do desabamento, às 4 horas, do barraco onde morava em companhia de familiares na rua Mário Linhares, em Santo Amaro. Na mesma ocorrência ficou ferida Juraci Guimarães, 38 anos, mãe de Fábio, que foi levada ao PS do Morumbi.

Os bombeiros atenderam a essa ocorrência, assim como a outras 50 entre 7h30 e 11h20, segundo informações do tenente Paiva, do Serviço de Relações Públicas. As regiões mais atingidas pelas chuvas foram as da zona Oeste e Sul.

O tráfego de trens da Fepasa foi prejudicado em vários pontos por causa das chuvas que caíram durante toda a madrugada e dia de ontem.

As chuvas que estão caindo há 14 dias em São Paulo fizeram ontem 9 vítimas: 4 corpos já encontrados e mais 4 sendo procurados na Vila Madalena, além de um garotinho morto em Santo Amaro. Todos resultaram de desmoronamento de suas casas.

Muitas outras casas ameaçam desabar, tendo os bombeiros providenciado a desocupação delas. O parque Cecap, em Guarulhos, queixa-se de infiltração das águas.

O leito dos rios Tietê e Pinheiros, ontem à tarde, estava no limite. Para a noite previa-se o transbordamento, com inundações em diversos bairros da Capital.

VILA MADALENA: 8 VÍTIMAS

O desabamento de três casas — dois sobrados geminados e uma térrea — no bairro de Vila Madalena, provocou a morte de oito pessoas, quatro delas ainda desaparecidas sob os escombros, devido principalmente à dificuldade de trabalho dos bombeiros, por total falta de material — eles estão usando apenas pás e picaretas — além das fortíssimas chuvas que até o final da tarde continuavam a cair na cidade.

No Instituto Médico Legal estão os corpos já identificados de Vera Lúcia Mani (cerca de 30 anos), sua filha Ana Lúcia (de 7), moradores no sobrado 187, e Célia Maria Anunziatta Filizutti de 60 anos, residente no sobrado 193, e mais um corpo, ainda não identificado.

Estão ainda desaparecidos Luiz Antonio Mani, Marcelo Souza Menezes uma senhora chamada Ana, a empregada e seu filho, todos moradores no sobrado 187, pertencente a Luiz Ernesto Mani, marido de Vera Lúcia, e que não se encontrava no local no momento do desabamento.

As casas ficam no alto de um morro da rua Antônio Borba e desabaram devido a infiltração de água e do rompimento de uma adutora da Sabesp, cedendo cerca de 30 metros. Da casa térrea, número 159, de Cesário Zonvini, que estava ausente no momento do desabamento, sobrou apenas a cozinha.

Os escombros das casas foram cair na Praça Gastão Cruz e chegaram a atingir parcialmente duas residências, que foram rapidamente evacuadas pelos bombeiros.

A dificuldade em retirar os corpos restantes estava sendo causada pela chuva que provocava novos deslizamentos, fazendo com que funcionários das regionais de Pinheiros, Sé, Butantã e Lapa improvisassem um dique com tubos de PVC, na tentativa de conter a enxurrada.

Bombeiros procuram as vítimas no que sobrou das três casas

97 navios aguardam vez para atracar no porto

SANTOS (Sucursal) — Com a continuidade de chuvas, o congestionamento de navios no Porto de Santos marcou um novo ponto culminante. Às 7 horas de ontem havia 41 cargueiros fundeados ao largo (na barra no estuário) para entrar no cais da Codesp — Companhia Docas do Estado de São Paulo e dois vapores esperando vaga para operar na Cosipa — Companhia Siderúrgica Paulista, em Cubatão, além de 48 cargueiros, um navio misto, um diverso e duas chatas encostados nos doze quilômetros de cais da Codesp, bem como quatro embarcações atracadas nos terminais de uso particular da Cosipa, Ultrafertil e Dow Química.

Sintetizando em um só número, na manhã de ontem contavam-se 97 navios entre atracados e ao largo, no maior já registrado neste ano. O volume de ontem supera o do dia 1.º último, quando foram anotadas 93 unidades, assim distribuídas: 39 navios fundeados ao largo para entrar na Codesp e quatro para operar nos terminais particulares, além de 46 cargueiros e um navio da Marinha na Codesp e três cargueiros ocupando os terminais particulares.

Mulheres sem trabalho

PARIS — (AFP-NP) — O número de mulheres sem trabalho nos países ocidentais industrializados está batendo um recorde histórico no contexto da crise econômica mundial. Cerca de 12,5 milhões de mulheres estavam desempregadas em meados de 1982, segundo estatísticas da Organização de cooperação e desenvolvimento econômico (Ocde).

No Sul, 16 mortos e muitos desabrigados

MARINGA (Do correspondente Elpidio Serra) — As inundações provocadas pelas fortes chuvas que assolam o Estado do Paraná já provocaram a morte de 16 pessoas, deixaram ao desabrigo outras 18.797, destruíram 182 casas, danificaram mais 2.471, além de 13 prédios públicos.

Mais de um milhão de pessoas no meio rural sofrem ainda o isolamento ou as dificuldades de acesso aos centros urbanos, em decorrência das enchentes, que atingem todas as regiões do Paraná. Dos 310 municípios paranaenses, 129 vivem hoje em estado de emergência, declarado com o propósito de dar combate concentrado e organizado às consequências das destruições que a elevação anormal dos rios causou.

Com a temperatura caindo para quatro graus na madrugada de ontem, o Paraná está vivendo o frio mais intenso do ano. A chuva que deixou de cair no sábado e durante a manhã de domingo, voltou na tarde de ontem aumentando a preocupação dos moradores das regiões mais baixas, agricultores e autoridades. Com o céu encoberto pelas nuvens está afastado temporariamente o perigo de geadas, que poderiam comprometer ainda mais os produtos agrícolas. No norte do Estado, o excesso de chuva está derrubando os grãos do café, podendo causar grandes prejuízos na colheita e influir negativamente na qualidade da bebida.

Calamidade na bacia do Tietê e do Ribeira

Com as chuvas previstas para hoje, a situação da região oeste de São Paulo poderá se agravar, principalmente em virtude das enchentes do rio Tietê. Em Barra Bonita, o prefeito Vadi Mucará informou que as 40 olarias e indústrias de cerâmicas do município anunciaram férias coletivas para seus 1250 empregados e acrescentou que manterá o estado de emergência, enquanto perdurarem as cheias do Tietê. A situação do município de Pereira Barreto também é dramática, pois o rio Tietê invadiu o reservatório de água e seus 30 mil habitantes estão sendo abastecidos por carros-pipas.

Quanto a barragem do Valo Grande, ainda está sob perigo de ser rompida, porém, segundo Waldemar Casadei, superintendente do Departamento de Aguas e Energia Elétrica, se "a barragem agüentou até agora, a probabilidade que ela se rompa é mínima. O nível de água voltou a subir em Iguape e as barragens no rio Juquiá abriram suas comportas.

Juiz do caso Baumgarten marca novos depoimentos

As testemunhas arroladas no inquérito que investiga o assassinato de Alexandre von Baumgarten prestarão depoimento no gabinete do juiz Alberto Mota Moraes, da 1.ª Vara Auxiliar do Tribunal do Júri. O local foi acertado, ..., entre o juiz Mota Moraes e o delegado Nils Kaufmann, que continua como presidente do inquérito.

Mota Moraes acertou, também, com o delegado Kaufmann, a relação das testemunhas que serão ouvidas ainda esta semana, mas não revelou seus nomes. O juiz informou que será integralmente cumprido o parecer do promotor Gérson Arraes — confirmado pelo despacho do próprio juiz — que quer que sejam ouvidas todas as pessoas citadas no dossiê deixado por Baumgarten. No documento, Baumgartem afirmou que sua "extinção física" foi determinada pelo SNI — Serviço Nacional de Informações, dizendo ter uma única dúvida: "Se essa decisão foi tomada a nível do ministro-chefe do SNI, general Otávio Medeiros, ou a nível do chefe do Escritório Central do SNI, general Newton Cruz.

Os dois generais prestarão depoimento em Brasília, por carta precatória que será enviada pelo juiz Mota Moraes. Essa providência, no entanto, não pode ser tomada já. O Tribunal de Justiça atrasou o pagamento da conta-corrente com a Empresa de Correios e Telégrafos, que não está remetendo correspondência do Tribunal. Na última sexta-feira a Corregedoria de Justiça devolveu ao cartório do 1.º Tribunal do Júri os ofícios assinados pelo juiz Mota Moraes, sob a alegação de que, por falta de pagamento, a ECT não estava aceitando a correspondência.

O juiz Mota Moraes determinara que o inquérito ficasse a cargo da Delegacia de Homicídios, mas cedeu às ponderações do secretário de Polícia Judiciária e Direitos Civis, Arnaldo Campana, de que seria inconveniente designar um terceiro delegado para o caso que começou na 16.ª DP com o delegado João Fontenele.

O delegado Onofre dos Santos, da 13.ª DP, em Copacabana, tomou, ontem, o depoimento de mais uma testemunha no inquérito que apura o assassinato do técnico Heráclito Fafe de Sousa, da Telerj — Companhia Telefônica do Estado do Rio de Janeiro. Fafe foi morto em setembro do ano passado, em um atentado em Copacabana, quando dois homens o agarraram e um terceiro aplicou-lhe uma injeção com veneno.

O chefe de Fafe no subsetor de linhas e aparelhos da estação da Telerj em Copacabana, Gabriel de Sousa Lima, informou que é normal os técnicos daquele setor receberem as ordens de serviço por telefone, como Fafe costumava fazer. Observou ainda que qualquer técnico é capaz de "grampear" um telefone, e acrescentou que essa escuta clandestina não pode ser detectada nas centrais da Telerj.

Criado no Rio o Conselho de Defesa da Paz

"Estamos no limiar de uma guerra total que, em seu primeiro instante sacrificará 2,5 bilhões de pessoas, metade da população mundial". Essa advertência, feita pelo arcebispo católico dos Estados Unidos, foi citada pelo escritor e filólogo Antônio Houaiss para explicar a criação do Conselho Brasileiro de Defesa da Paz (Condepaz), instalado em cerimônia na Associação Brasileira de Imprensa.

Presidida por Houaiss e tendo como presidentes de honra o jornalista Barbosa Lima Sobrinho e o senador Teotônio Vilela, o Condepaz "pretende ter uma ação didática e docente para que os brasileiros compreendam a magnitude do risco que a humanidade corre", explicou o filólogo. Na cerimônia de instalação foram apresentadas e aprovadas duas moções de solidariedade, uma à Nicarágua e outra aos países africanos que compõem a "linha de frente" contra o regime racista sul-africano.

O ex-presidente regional do PMDB e candidato derrotado ao governo do Rio, Miro Teixeira, também diretor do Condepaz, apresentou a moção repudiando "a dominação imposta pelo regime racista da África do Sul à Namíbia, bem como as ações de guerra não declarada que impõem o terror pela prática de genocídio de cidadãos dos países da linha de frente que se insurgem contra a dominação racista".

A outra moção foi apresentada pelo médico e professor de Planejamento e Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública, Sérgio Arouca, que durante três anos viveu na Nicarágua como assessor de Planejamento da Associação Pan-americana de Saúde. Arouca explicou que em três anos o governo sandinista reduziu o índice de analfabetismo de 60% para 11% da população nicaraguense.

"Em cada município daquele país há um médico, quase toda população tem acesso às vacinas fundamentais, a malária está sendo controlada e a terra foi distribuída entre os camponeses", afirmou Arouca. "Por isso, acredito que a Nicarágua está sendo atacada pelo que está fazendo, para que não sirva de exemplo".

Regional aponta corrupção como causa de desabamentos

Para o administrador da Regional Pinheiros, Pedro Mota Barros, os desabamentos ocorridos ultimamente em São Paulo, inclusive este, na rua Antônio Borba, "foram causados pela corrupção desenfreada que predominou na Prefeitura nos últimos tempos". Sem recursos para evitar uma "nova calamidade", o administrador disse, contudo, ser preciso tomar medidas urgentes para que sejam evitados fatos semelhantes em lugares que oferecem riscos, como na praça Sales Gomes, na rua Fidalga (chamada de barranco da Rodésia) e ainda na rua Artur Ridel. Nas imediações da rua Antônio Borba, o administrador embargou as obras do edifício Monte Pascoal, por oferecer riscos de novos desabamentos.

Conforme explicou o administrador, as construções sobre barrancos, sem o cumprimento das mínimas exigências para que pudessem ser feitas, proliferam por toda a área da Regional, "onde há toda uma infra-estrutura que atraiu para cá os olhos cobiçosos do poder econômico, da especulação imobiliária. E o poder público descuidou-se da segurança dos habitantes da cidade, para se colocar, à custa da corrupção, a serviço do poder econômico".

Para tentar resolver a questão da especulação imobiliária na área e também estudar as consequências das enchentes, o administrador Pedro Mota instituiu um grupo de trabalho, formado por representantes de órgãos municipal, estadual e federal. Esse grupo tem a primeira reunião marcada para quinta-feira, às 14h30, na Regional.

Remoção

Moradores da favela Santo Eduardo, na Mooca, estão sendo removidos, pela Secretaria da Habitação, para lotes urbanizados na Zona Leste, em consequência das enchentes. E a Cohab colocou à disposição do prefeito de Itapevi dois prédios, para onde serão transferidos moradores do Jardim Paulista, onde houve inundação.

Presidente reafirma o pedido de união

BRASÍLIA — "Se o PDS não chegar unido à Convenção que indicará o candidato à sucessão, corremos o risco de termos um presidente da República da oposição" — disse o presidente Figueiredo ao deputado Fernando Collor de Melo (PDS-AL), durante audiência no Palácio do Planalto.

Conforme contou o parlamentar, nesse encontro Figueiredo reafirmou sua disposição de aceitar a competição dentro da Convenção pedessista, garantindo que ela será aberta e que os candidatos poderão disputar livremente os votos dos convencionais.

"Não vou impor candidato a ninguém. Apenas, ao final dos trabalhos de coordenação, comunicarei ao partido o nome que obteve a preferência das bases, não significando isso, necessariamente, que esse nome seja o da minha preferência" — acrescentou o presidente.

"Holding" da Capemi não entrega documentos a juiz

A Capemi — Administração e Participações Ltda., "holding" controladora das empresas do Grupo Capemi, não atendeu à solicitação do juiz da 7.ª Vara de Falências e Concordatas do Rio, Luís Gouvêa, para que apresentasse em juízo o seu contrato original de constituição e três das quatro alterações contratuais que promoveu, além de esclarecimentos sobre as pessoas citadas pelo seu diretor-presidente, general Ademar Messias de Aragão, quando este contestou o pedido de falência da sociedade.

A solicitação para que a "holding" exibisse os seus contratos "desaparecidos" e prestasse os esclarecimentos foi feita pelo juiz no fim do mês passado, a pedido do curador de massas falidas, Hélio Gama. Com o estudo dos contratos, o curador pretendia verificar se a "holding" estava habilitada a efetuar atos mercantis, o que a caracterizaria como simples empresa comercial e não como sociedade civil sem fins lucrativos, conforme alega ser, fato que impediria a decretação de sua falência.

A liquidação judicial da "holding" das empresas Capemi, que mudou recentemente a sua denominação para Celec Empreendimentos Ltda., foi requerida pelo empresário e deputado federal Carlos Alberto de Carli (PMDB-AM) como uma extensão da falência da Agropecuária Capemi.

O processo foi encaminhado ontem pelo juiz, sem os documentos solicitados, para que o curador de massas falidas dê o seu parecer. Segundo Hélio Gama, o fato de estar registrada como sociedade civil não impedirá a decretação de falência, pois, "de acordo com o código comercial, se a letra do contrato diz uma coisa e na verdade outra coisa foi praticada, vale o que se praticou".

CPI viaja

Os deputados que integram a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Capemi deverão viajar para Tucuruí, a fim de verificar a situação dos trabalhadores daquela empresa e colher subsídios para os trabalhos do órgão.

A viagem dos deputados foi proposta pelo relator da CPI, deputado Mateus Schmidt (PDT-RS). Depois de conversar com os trabalhadores da Capemi em Tucuruí, os parlamentares deverão convocar para depoimentos o síndico da massa falida, deputado Carlos Alberto de Carli, o presidente da Eletronorte, Douglas Luz, e também o general Ademar de Aragão.

Navio russo lotado naufraga no Volga

MOSCOU — Um navio lotado de passageiros sofreu um sério acidente, anteontem, no rio Volga, ocasionando a morte de muitas pessoas, informou ontem à noite comunicado oficial do governo.

O comunicado, lido na televisão estatal, informou que a embarcação se chamava Alexander Suvorov e que o acidente ocorreu próximo à cidade de Ulianovsk, devido a "fatores humanos".

Mas a pouco usual maneira de anunciar o acidente e o fato de que homens da cúpula do governo estão fazendo parte da comissão formada para investigar as causas, parecem indicar que o número de mortos foi muito grande.

Para presidente da ABI, luta por liberdade de imprensa continua

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Barbosa Lima Sobrinho, considera que a existência no Brasil e no mundo de várias datas diferentes comemorativas das atividades jornalísticas e da imprensa demonstra que "na verdade o Dia da Imprensa é todo o dia, pois a imprensa está presente cotidianamente em todos os acontecimentos".

Citando também a comemoração que é feita no dia 10 de setembro, data do aparecimento do primeiro jornal impresso no país — "A Gazeta do Rio de Janeiro" pela impressão régia, o presidente da ABI acha que a imprensa brasileira hoje "est" dando uma contribuição possível, mas que poderia ser maior, na medida em que passar a abordar os acontecimentos que interessem e afetem à maioria da população".

Para Barbosa Lima Sobrinho, os problemas economicos e sociais que atingem o país atualmente deveriam, por exemplo, ter sido encarados pela imprensa com mais antecedência, permitindo que soluções pudessem ser discutidas e adotadas há anos atrás, sem que ficássemos hoje sujeitos aos atuais "pacotes" baixados pelo governo".

O presidente da ABI considera, portanto, que a imprensa deve atuar "com consciência dos interesses da sociedade, sem privilegiar ligações com a função de governo". observou, porém, que para isso é imrescindível a vigência de ampla liberdade de imprensa, que beneficie também a chamada "imprensa alternativa": "A posição da ABI pe de que so se pode falar em liberdade de imprensa quando há liberdade total tanto para a grande imprensa como para a imprensa alternativa, pois verificamos que na historia do Brasil ela prestou servi ços à sociedade igual ou mesmo maiores do que a grande imprensa", afirmou.

Segundo Barbosa Lima Sobrinho, a existência de uma rica imprensa alternativa significa "trazer para domínio do jornalismo as pequenas correntes de opinião que formam a sociedade, pois o que caracteriza a democracia é a presença e a participação das minorias".

Sobre a campanha pela revogação da atual Lei de Segurança Nacional o presidente da ABI considera que essa legislação pode ser substituída por um capítulo no Codigo Penal sobre a defesa do Estado democrático ou ser inteiramente reformada: "o essencial é que tenha uma inspiração democrática".

"Jornal do Brasil"

"O Jornal do Brasil" tem sustentado a idéia de que os delitos de imprensa não deveriam ser apreciados sequer por uma Lei de Imprensa, mas unicamente por uma lei de responsabilidade geral, a mesma que protege os direitos de qualquer cidadão contra atos praticados por outro cidadão". A posição é defendida pelo seu diretor de Jornalismo, Walter Fontoura, por ocasião do Dia da Liberdade de Imprensa. Fontoura acredita que a abertura política tenha contribuído para o "maior espaço" conquistado pela imprensa, o que, segundo pensa, está permitindo que ela cumpra o seu papel na sociedade brasileira.

Ninguém pode garantir estabilidade de juros

Mesmo que o governo decida liberar totalmente o crédito para a rede bancária, não há garantias seguras de que as taxas reais de juros caiam. Primeiro, porque as autoridades vão procurar reduzir o déficit público, que vem sendo apontado como o principal vilão da crise econômica. Só que metade desse déficit é formado pela dívida pública interna, que já está na casa dos Cr$ 10 trilhões.

Essa dívida é contraída através das maciças emissões de títulos públicos que o governo faz, a fim de ampliar a sua receita. Como não está prevista a promoção de uma reforma fiscal, o governo, forçosamente, terá que continuar emitindo seus papéis, a fim de obter recursos necessários, para fazer frente às despesas.

Paraná desespera com 300 mil desempregados

As perspectivas são as mais pessimistas para o Estado do Paraná nestes próximos seis meses em relação ao aumento do desemprego. Os técnicos da Fundação Edson Vieira, órgão de pesquisa da Secretaria do Planejamento do Paraná, com base no acompanhamento mensal da movimentação da mão-de-obra no Interior e em Curitiba, feito pela Universidade Federal de Curitiba e na Relação Anual de Informações Sociais, prevêm que até o fim deste ano o número de desempregados atinja cerca de 300 mil pessoas.

Analisando os indicadores de rotatividade e mobilidade de mão-de-obra, que lhes permitiram fazer projeções da população do Estado e estimar o crescimento futuro da população economicamente ativa.

"Medidas decisivas vão doer em muitos"

BRASÍLIA — "Temos de contornar, atravessar ou saltar muitos obstáculos da nossa situação econômica para não haver retrocesso, para não estacionar a nossa marcha democrática" — advertiu o presidente Figueirêdo no programa "O Povo e o Presidente", da TV Globo, depois de dizer que agora sabe que terá, de enfrentar no campo econômico as mesmas manobras e dificuldades que puseram à sua frente contra o avanço do seu "projeto democrático no campo político."

O presidente da República reconheceu que os problemas do País "já atingiram ou estão chegando a um ponto crítico. que exige medidas apropriadas e as reavaliações necessárias". E confessou: "Temos de atacar esses problemas com medidas decisivas e isso vai doer em muita gente".

No entanto, categorizados assessores do ministro Delfim Neto, como Akihiro Ikeda, garantem que o Presidente descartou a hipótese de expurgar o INPC dos aumentos derivados do fim dos subsídios, que era a medida mais impopular do "pacote". Com isso, acreditam os assessores da Seplan, o pacote sofreu um forte esvaziamento, virando um "embrulhinho" (ver matéria ao lado).

A seguir, na íntegra, a entrevista do presidente Figueiredo ao apresentador Ney Gonçalves Dias:

Figueiredo: "saltar obstáculos"

"Para mim, as noites não têm sido boas"

Apresentador — Boa noite, senhor Presidente, boa noite, senhores telespectadores.

Figueiredo — Boa noite, Ney. Eu desejo uma boa noite para todos; para mim as noites não têm sido boas.

Apresentador — Presidente, o senhor está muito preocupado e eu lhe faço duas perguntas: è a sucessão presidencial que o preocupa? Ou è a situação econômica do País? São as medidas que estão sendo anunciadas por aí na área econômica que estão preocupando o senhor?

Figueiredo — Eu estou muito preocupado e sei que milhões de brasileiros também estão muito preocupados com a nossa situação econômica. Estamos chegando a um ponto crítico, em que temos de tomar as medidas apropriadas. Temos de fazer as reavaliações que se impõem. Estou profundamente preocupado porque eu sei, tenho consciência, de que o nosso povo já está muito sacrificado pelas dificuldades da nossa economia. Estou muito preocupado porque é preciso, como eu disse, tomar as medidas apropriadas. Como fazer isso, Ney? Como adotar as medidas adequadas diante do agravamento das dificuldades?

Apresentador — Presidente, o que o senhor chama de agravamento das dificuldades?

Figueiredo — O que está aí, em todas as notícias, que todos conhecem. O aumento do nível de desemprego, a inflação, a recessão, a dívida externa, a taxa de juros elevadíssima, o déficit público, e ainda por cima estamos sofrendo uma seca prolongada no Nordeste e as inundações no Sul. São problemas que estão se agravando, e como eu disse, já atingiram ou estão se agravando, e como eu disse, já atingiram ou estão chegando a um ponto crítico, que exige medidas apropriadas e as reavaliações necessárias. Temos de atacar esses problemas com medidas decisivas e isso vai doer em muita gente. Mas a margem de contemporização está se esgotando rapidamente. Os nossos 120 milhões de brasileiros não podem mais conviver com essa situação. E não é só conviver. E o futuro? Quais são as nossas expectativas? O aumento da dívida externa, o aumento do déficit público, o aumento da inflação, o aumento da recessão, o aumento do juro, o aumento do desemprego? Não são esses os meus objetivos de governo! Eu não aceito isso como resultado de minha estratégia, dos planos traçados para um país como o nosso. O nosso povo, como eu, também não pode aceitar esse resultado.

Medidas vão exigir que quase todos se sacrifiquem

Apresentador — Presidente, então eu repito a pergunta que o senhor fez. Como adotar as medidas adequadas diante do agravamento das dificuldades?

Figueiredo — Quaisquer que sejam as medidas adotadas, elas vão ferir pessoas e ferir interesses. Elas exigirão sacrifícios praticamente de todos os brasileiros. Então, os critérios que selecionam as medidas têm de ser muito firmes e claros na defesa dos interesses maiores da coletividade, na proteção do povo. O bem comum tem que prevalecer sobre qualquer outro critério de interesse. Temos de minorar, de imediato, as dificuldades advinhas da seca do Nordeste e das enchentes no Sul. Temos de adotar um elenco de medidas capazes de combater a inflação e a recessão, reduzir o déficit público, reduzir as taxas de juros e criar, isso, principalmente, criar empregos. É preciso traçar uma estrat.egia com objetivos claros, palpáveis, capazes de obter a confiança do povo, a confiança de empresários e trabalhadores, e a esperança de um futuro melhor para todos nós.

Estratégia tem de ser compatível com a democracia

Apresentador — Como encontrar esse elenco de medidas adequadas, Presidente? Como traçar essa estratégia?

Figueiredo — Eu sei que é difícil, mas estamos estudando, estamos trabalhando para isso. Eu continuo determinado na minha rota de afirmação do projeto democrático brasileiro. E eu sei que p recisamos desenvolver e seguir uma estratégia compatível com esse projeto democrático. Mais do que ninguém, eu conheço os obstáculos, as manobras, as dificuldades que puseram na minha frente, contra o avanço do meu projeto democrático no campo político.

Agora, eu sei que o mesmo pode acontecer no campo econômico. Temos de contornar, atravessar ou saltar muitos obstáculos da nossa situação econômica para não haver retrocesso, para não estacionar a nossa marcha demociática. Mais que isso, eu diria que a crise econômica, as dificuldades econômicas podem comprometer a tranquilidade social do País, essencial para um avanço democrático. Mas eu não vou aceitar isso e estou certo de que o povo brasileiro também não vai admitir que isso aconteça. Vamos atravessar essa barreira e vamos consolidar o nosso progresso democrático em todos os campos: político, econômico e social.

Apresentador — Bom, Presidente, o governo vai adotar um elenco de medidas ao seu alcance. Eu faço ao senhor três perguntas: E o povo? E os banqueiros, os empresários e os trabalhadores? O que eles têm de fazer?

Figueiredo — Acima de tudo, Ney, e antes de mais nada, ter confiança em si mesmo. É preciso que cada brasileiro acredite que é capaz de resolver os seus problemas, e trate de resolver os seus problemas, de vencer na vida, em lugar de ficar esperando um milagre ou a ajuda do governo. Não vamos capitular, nem perder as esperanças. Eu já disse aqui que temos de nos unir e trabalhar. Temos de seguir uma estratégia em que todos participem, cada qual no seu dia a dia, conscientes de que estamos atravessando um período difícil, mas vamos chegar do outro lado. E vamos conhecer dias melhores, devido ao esforço de agora. A exploração da crise economica e do pessimismo são as armas dos inimigos da democracia. Vamos deixar de lado o pessimismo. Eu espero que todos que sejam governantes, políticos, empresários e trabalhadores — vamos somar o imenso potencial da nossa gente e vamos juntos, unidos, com a participação de todos, desenvolver uma plataforma economica capaz de apoiar solidamente o nosso avanço democrático.

"Precisamos de uma opinião pública confiante"

Apresentador — Presidente, não quero forçar a barra, mas vou lhe fazer uma última pergunta: o senhor está dando mais ênfase ao fator moral? A atitude do brasileiro diante das dificuldades? É isso?

Figueiredo — Exatamente. Em todas as grandes batalhas, o fator moral é decisivo. Só vence quem tem vontade de vencer. Os pessimistas, os derrotistas caem na estrada. Um povo de moral elevada, que acredita na sua força, atravessa anos de dificuldades e acaba firmando sua prosperidade. Por isso eu considero o fator moral, o posicionamento da opinião pública, como decisivo para nós neste momento. Nós precisamos desse fator, precisamos de uma opinião pública confiante, para atravessar esse período difícil. Já há indícios de recuperação do crescimento econômico nos países industrializados. Isso significa que teremos expectativas de mercados maiores para nossa exportação. Mais exportação e mais produção significam mais recursos para atenuar a dívida externa e combater a inflação. Significam mais emprego para os nossos trabalhadores.

Apresentador — Senhor Presidente, desejo ao senhor em nome do povo brasileiro, que confia no senhor, nesta hora difícil, uma semana de inspiração e de trabalho.

Figueiredo — Muito obrigado Ney.

Apresentador — Muito boanoite, obrigado senhor Presidente.

Figueiredo — Obrigado, Ney.

Medidas ficam vazias devido a impasse político

BRASÍLIA — O "pacote de junho", como está sendo chamado o conjunto de medidas de grande impacto econômico estudado pelo governo, foi esvaziado. O impasse político impediu o expurgo que a Seplan pretendia fazer nos índices que reajustam os salários e o déficit público, consequentemente, inviabilizou o "pacote", que "virou um embrulhinho", nas palavras de um assessor do ministro Delfim Neto.

O coordenador econômico da Seplan, Akihiro Ikeda, confirmou que não haverá expurgo dos índices, o que obrigará os subsídios a serem retirados gradualmente, como já vem sendo feito desde 1980, de forma que o impacto sobre o aumento dos preços seja lentamente absorvido pelos índices, evitando aumentos bruscos na correção do déficit público.

Por outro lado, "o FMI (Fundo Monetário Internacional) deverá aceitar a proposta brasileira de rever as metas econômicas traçadas para o Brasil. Resolvido este problema, tudo se normaliza", garante, mais otimista, um credenciado assessor da Seplan. O Brasil não precisará, no momento, recorrer a novas negociações da dívida externa, porque o problema de pagamento é interno, isto é, de adoção de medidas que reduzam o déficit público, na opinião deste informante, que tem acompanhado as reuniões da equipe econômica no Palácio do Planalto.

Basicamente, o Brasil quer rever as metas do déficit do setor público e do crédito interno líquido. A primeira conta estourou em Cr$ 750 bilhões no primeiro trimestre, e a segunda, Cr$ 400 bilhões. O FMI já rejeitou a reivindicação brasileira para alterar seus critérios de cálculo destes dois itens, mas as metas, "não muito acima do programado", eles aceitam reconsiderar, segundo esta fonte.

Expurgo

Não há dentro da economia uma alternativa que não o expurgo para evitar o repasse dos aumentos de preços para os índices econômicos. A Seplan, inicialmente, esboçou um elenco de medidas que compreendia cortes drásticos dos subsídios ao trigo e redução do déficit da conta-petróleo e do açúcar, através do aumento da receita com a comercialização dos produtos. Paralelamente, para que os aumentos de preços não se refletissem nos índices, e com isso aumentasse o déficit público (que é corrigido pela variação das ORTNs, que por sua vez é reajustada de acordo com a inflação), haveria o expurgo.

Adotar o expurgo no INPC e ORTN (correção monetária), que era a intenção da equipe econômica, significa reduzir o salário real e o déficit do setor público. O primeiro efeito foi o ponto nevrálgico da medida, pois implicaria o rompimento do acordo do PDS com o PTB (para garantir maioria do governo na Câmara), firmado exatamente com o objetivo de proteger os salários.

A idéia, então, foi politicamente rejeitada, até pelo presidente Figueiredo, aconselhado pelos ministros da Casa Civil, Leitão de Abreu, e da Casa Militar, general Rubem Ludwig. O expurgo foi, finalmente, descartado ontem, e com ele, o "pacote" de medidas de grande impacto foi reduzido a um "embrulhinho", como dizem os assessores de Delfim.

Ikeda, desde o início, foi contra o corte dos subsídios sem o expurgo. Ele fez diversos cálculos mostrando que o aumento de preços elevaria a inflação (associada à ORTN), acabando por aumentar o déficit do setor público, ao invés de reduzí-lo. O exministro Mario Henrique Simonsen também vem advertindo que o corte perde sua eficiência (antiinflacionária) sem o que ele chama de desindexação, na prática o expurgo.

Com a opção da retirada lenta dos subsídios, o efeito da redução do déficit público sobre a queda de juros será mais tardio, mas em compensação a inflação ficar* mais fácil de controlar. "Foi a alternativa que restou. Eu optaria por reduzir os juros, mas o problema político falou mais alto", desabafou um assessor da Seplan.

O "embrulhinho" não tem por enquanto consistência definida. Ainda ontem, o secretário Especial de Controle das Estatais, Nelson Mortada, disse que não fechou o orçamento das empresas públicas. As propostas de taxação na fonte dos ganhos de capital no "over night", de acordo com um informante do governo, é de difícil implementação e podem ser rejeitadas. O mesmo destino pode ter o do imposto-calamidade (aumento do IR para o fundo de combate aos efeitos da seca e das enchentes).

A reunião do Conselho Monetário Nacional prevista para amanhã não foi marcada, outro indício de que não há grandes medidas a serem tomadas. A Sest vai ainda reunir algumas estatais para discutir detalhes finais do orçamento, segundo Mortada.

INPC de julho é de 55%, o mais elevado até hoje

O Índice Nacional de preços ao Consumidor válido para os reajustes salariais de julho será de 55%, o mais elevado até hoje, anunciou oficialmente no Rio o IBGE. O INPC do mês de maio ficou porém em 5,63%, inferior ao de abril, que foi de 7,73%. Nos 12 últimos meses o aumento foi de 113,41% — com o que a correção dos aluguéis, em julho, será de 101,82% (ou seja, 90% do INPC anual), bem inferior aos 130% previstos do aumento das prestações da casa própria no Sistema Financeiro de Habitação.

No INPC semestral, os aumentos mais acentuados foram observados nos itens alimentação (62,37%), saúde e cuidados pessoais (61,28%) e transporte e comunicação (48,4%). Os menos acentuados foram de artigos de residência (42,51%), habitação (46,49%), despesas pessoais (46,84%) e vestuário (46,96%).

"No grupo alimentação — informa o IBGE — os produtos que mais influenciaram na fixação do índice foram o feijão preto, a farinha de mandioca, a batata inglesa, o óleo de soja e o café moído, além de outros, cujos preços vêm crescendo desde o início do ano, como as carnes frescas, a carne seca, o frango, o leite em pó e a refeição fora do domicílio, em restaurantes".

Como calcular

De acordo com os critérios do decreto-lei 2.024, em vigor, que alterou mais uma vez a política salarial, ampliando a concessão dos 100% do INPC para a faixa até sete mínimos (atualmente Cr$ 243.432), os reajustes salariais de julho serão calculados da seguinte forma:

Faixa salarial	Multiplicar por	Somar Cr$
Até 243.432	1,5500	—
De 243.432 a 521.640	1,4400	26.777,52
De 521.640 a 695.520	1,2750	112.848,12
Acima de 695.520	1,0000	304.116,12

As categorias de trabalhadores com data-base em julho terão, sobre este reajuste, a taxa de produtividade negociada entre sindicatos de patrões e empregados.

Paulinelli critica redução de crédito ao setor agrícola

BRASILIA — O ex-ministro da Agricultura no governo Geisel, Alisson Paulinelli, criticou o anunciado propósito governamental de reduzir a quase zero o crédito subsidiado à agricultura.

"Essa história de que a agricultura apenas consome subsídios é um engodo que se quer impingir à opinião pública, uma vez que o agricultor está acuado e com medo. Na verdade, a agricultura é mais confiscada do que subsidiada" disse Paulinelli.

"Segundo dados de 81 — os últimos disponíveis —, os subsídios totais, implícitos e explícitos, à agricultura, foram de US$ 3,3 bilhões, enquanto o PIB agrícola atingiu US$ 29 bilhões e só através de ICM e Funrural a agricultura foi penalizada em 19,5%, ou seja, US$ 5,8 bilhões, portanto US$ 2,5 bilhões a mais que os subsídios, sem contar o confisco do café (US$ 1 bilhão) e o do cacau (US$ 300 milhões", prosseguiu Paulinelli.

"É necessário compreender que o crédito a agricultura não é um subsídio direto e, sim, uma transferência de recursos. A indústria e o comércio concordam em pagar juros maiores para que a agricultura, com juros menores, possa produzir. Isso é uma transferência de renda que a agricultura devolve após a colheita, quando vende sua produção a preços de custo — incluindo o financeiro —, e parte para outra safra sem qualquer reposição de estoques".

Montoro pede um novo modelo

CAMPINAS — O governador Franco Montoro afirmou, ontem, em Campinas, que "embora não tenhamos certeza de quais as medidas econômicas do pacote anunciado pelo governo federal temos a certeza de que as medidas recessivas propostas pelo FMI não correspondem às aspirações e às necessidades da economia brasileira. Ao invés de recessão precisamos dinamizar nossa economia, apoiando a agricultura, a construção civil e a pequena e média empresa".

Franco Montoro passou quatro horas em Campinas em visitas à Unicamp, onde assinou contrato para o financiamento de US$ 4,1 milhões destinados ao término das obras do Hospital das Clínicas, Campinas" — espécie de "caixa municipal", que captará recursos a serem aplicados exclusivamente no município.

"Estamos vivendo nesses dias o fim do modelo econômico que produziu seus efeitos desastrosos. É preciso um novo modelo. Ninguém os tem prontos, mas ele será elaborado a partir da reflexão e da crítica sobre a nossa realidade".

Brasil não pretende renegociar dívida externa, afirma Galvêas

BRASÍLIA — O Brasil não pretende renegociar a dívida externa e continua insistindo nos 4 projetos estabelecidos na programação externa para 1983, afirmou o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas. Segundo ele o País estará olenamente atendido com o desembolso pelos banqueiros internacionais das solicitações ali contidas. Ele fez a declaração do sair do Palácio do Planalto acompanhado do representante do Brasil no FMI, Alexandre Kafka.

Assessores do ministro Delfim Neto confirmaram esta posição. É consenso no governo — explicaram — que as nossas dificuldades são internas. Temos que resolver os problemas domésticos pois na área externa está tudo caminhando razoavelmente. O próprio projeto 4 (credito inter bancário) que se encontra US$ 1,5 bilhão abaixo dos US$ 7,5 solicitados, não está gerando grandes problemas.

Os bancos brasileiros privados com agências no Exterior já estão trabalhando com volumes de recursos compatíveis com os atuais limites que giram em torno de US$ 6 bilhões e até aumentando sua liquidez. Apenas o Banco do Brasil e o Banespa continuam tendo constante problemas de caixa, decorrentes basicamente da inadimplência de compromissos vencidos e não pagos pelo governo ou pelas empresas estatais estaduais e federais, disseram os assessores.

A vinda da delegação do FMI não depende da divulgação do pacote de ajuste dos indicadores econômicos internos que estouraram as metas contidas no acordo firmaram com o órgão. No sábado, dia 11, a primeira parte da missão chegará ao Rio de Janeiro e na segunda estará em Brasília para os primeiros contatos com as autoridades da área econômica, garantiu ontem o ministro da Fazenda, Ernane Galveas. A viagem da equipe depende basicamente do cronograma que ela tem em Washington — acrescentou.

Apenas o chefe da equipe, Hort Strumeyer, chegará depois, provavelmente no dia 13, para juntar-se aos demais. Entre os técnicos brasileiros que normalmente discutem com os representantes do FMI a convicção é de que as conversas, embora demoradas, contarão com a boa vontade.

Stábile se considera vitorioso

BRASILIA — A não realização do expurgo dos efeitos inflacionários provocados pelos cortes dos subsídios do INPC num processo de desindexação da economia foi considerada uma vitória do Ministério da Agricultura pelo assessor Antonio Caraballo. Isso porque o Ministério não corre, assim, o risco de ter os preços dos alimentos fora dos índices reais de inflação em prejuízo dos produtores.

De acordo com o assessor, o Ministro Amaury Stábile foi tranquilizado, ontem, pelo presidente Figueiredo que teria garantido que "a desindexação da economia não sairia agora."

No último domingo o ministro Stábile havia demonstrado em entrevista à "Folha" sua preocupação com a possibilidade dos alimentos virem a sofrer com o expurgo do INPC. Tal fato, em sua opinião, "determinaria menos dinheiro nas mãos dos consumidores que teriam que comprar alimentos a preços mais altos."

Apesar da redução dos subsídios ao crédito rural o ministro da Agricultura pode se considerar vitorioso com relação ao "pacote econômico".

"Mas isto ainda não é suficiente para atender à agricultura da forma pretendida pelo ministro," disse Caraballo, acrescentando que Stábile defende outros três pontos básicos: reformulação do Proagro (Seguro Agrícola do Banco do Brasil), tornando-o mais abrangente; preços mínimos mais compensadores do que os fixados até então com divulgação paralela à do crédito de custeio (VBC) e crédito ilimitado nas entidades financeiras para a agricultura, que hoje destinam apenas 60% de suas captações ao crédito rural.

O ministro ainda não teve, porém, informações mais específicas sobre o que o Proagro poderá oferecer a mais aos produtores (o programa está com um déficit de Cr$ 80 bilhões) nem, tampouco, sobre a margem de lucratividade que poderá ser dada aos produtores nos novos preços, os mínimos para que eles compensem a alta dos juros nos financiamentos a fim de evitar reduções na área de plantio.

Governo chinês autoriza ensino do Esperanto

O Ministério da Educação da República Popular da China, através de comunicado oficial, cientificou aos departamentos educacionais de todas as províncias, municípios e regiões autônomas, bem como às escolas superiores sob seu controle, que o esperanto poderá ser ensinado em todas as faculdades do país, como uma das línguas estrangeiras facultativas. Em conseqüência, o esperanto poderá figurar como disciplina de exa[illegible]es oficiais destinados a diplomar estudantes ou promover funcionários públicos. O comunicado esclarece que tal medida foi tomada em face da expansão do idioma, verificada não só na China, como também em outras partes do mundo.

Desde outubro de 1981, o Instituto de Línguas Estrangeiras de Pequim mantém um curso destinado à formação de professores de esperanto. A primeira turma, diplomada em julho de 1982, contou com a participação de dezenove professores de línguas, provindos de 18 universidades e escolas superiores do país . A segunda turma, cujos estudos, tiveram início em setembro de 1982 e término previsto para julho do corrente ano, conta com a participação de dezesseis professores de outras universidades chinesas.

Já há algum tempo, a Bulgária, a França, a Hungria e as três Repúblicas Balticas Soviéticas mantêm cursos regulares, em nível universitário, para a formação de professores de esperanto. Na Hungria, onde desde 1981, através de Instrução do Ministério da Educação, é permitido o ensino do idioma nas escolas médias, a Universidade Eötvös Loránd possui um Departamento de Esperanto, cuja finalidade é diplomar professores qualificados para o ensino do mesmo.

No Brasil, TRÊS UNIVERSIDADES FEDERAIS mantêm cursos regulares de esperanto: as de Juiz-de-Fora, Pará e Ceará. E na Câmara dos Deputados transita o Projeto de Lei no. 6043, de 02/03/82, de autoria do Deputado Freitas Nobre, que incluí o esperanto entre as disciplinas do exame vestibular.

COALBRA PRODUZIRÁ RAÇÃO ANIMAL

O início do funcionamento da unidade da Coalbra-Coque e Álcool da Madeira S/A, do Ministério da Agricultura, em Uberlândia MG, no segundo semestre deste ano, vai possibilitar o surgimento de uma nova alternativa de suprimento para a indústria de rações. É a levedura alimentar, que será produzida pela Coalbra a partir do aproveitamento da vinhaça resultante da fermentação alcóolica.

JUNHO OFERTAS QUE PARECEM MILAGRE!
SO ATE QUARTA-FEIRA
LOMBO CHAPECÓ (kg) BAIXOU Cr$ 120,
CHISPE E ORELHA (kg) BAIXARAM Cr$ 70,
COSTELA (kg) BAIXOU Cr$ 100,
TOUCINHO DEFUMADO C/COSTELA (kg) BAIXOU Cr$ 160,
FEIJÃO NEGUINHO (1 kg) BAIXOU Cr$ 21,
SENDAS

A noite é o Espetáculo

EFE PINTO

• Depois de se apresentar com muito sucesso em São Paulo e Belo Horizonte, o Grupo Pitú traz para o Teatro do Liceu, o espetáculo "Saúde", que ficará em cartaz do dia 9 a 12 deste mês, no horário das 21 horas, com ingressos de 800 cruzeiros. O grupo surgiu em Brasília, dos cursos do diretor e ator uruguaio Hugo Rodas. O espetáculo reúne quadros que falam da linguagem do corpo e sua harmonia com o espírito. As músicas são de Debbussy, Schumann, Jacob Herzog, Rita Lee e Janis Joplin, além de montagens instrumentais e uma pantomima a quatro. No elenco da Rua Frederico Silva, na Praça Onze, estão dançando Bia Junqueira, Jacob Herzog, Lígia Veiga, Silvia Rosenbaum, entre outros. Os cenários e figurinos são de Carlos Veiga e a coreografia e concepção é do próprio grupo.

• Um Ciclo de Leitura de Peças Teatrais, promovido pelo Sindicato de Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões, intitulado "Malditos", será realizado, a partir de amanhã, indo até 18 de julho, no auditório Murilo Miranda, no prédio do Cenacen, na Avenida Rio Branco, 179, 8.º andar, todas às segundas e terças-feiras, às 18:30. O Ciclo reúne autores, diretores e atores de teatro em torno de uma investigação acerca dos caminhos do mercado de trabalho e da nova dramaturgia brasileira. O nome "Malditos" é porque os artistas cariocas se vêem à frente de inúmeras dificuldades para ocuparem o espaço que necessitam, para mostrar suas realizações artísticas, como para sobreviverem a partir do próprio esforço e talento. O Ciclo de Leituras irá proporcionar uma excelente oportunidade de conhecer obras teatrais de grande qualidade, algumas premiadas em concursos regionais e nacionais e, inexplicavelmente, inéditas até hoje. A cada leitura, o público ao pagar receberá uma cópia do texto a ser lido e poderá expor suas opiniões em debate coordenado por atores como Daniel Filho, Rogério Fróes, Yan Michalsky, Cecil Thiré, Rosamaria Murtinho e muitos outros. Os ingressos custarão 800 cruzeiros e 400 para estudantes, sindicalizados em qualquer sindicato e especialmente a classe artística carioca.

• Tambem fica naquele mesmo local, o Restaurante Sarau, que é aberto todos os dias, menos aos domingos, das 18 às 24 horas, com cardápio internacional à la carte e conta com música ao vivo a partir das 20 horas, com a pianista Cláudia Perrotta, atendendo aos clientes com seus pedidos.

• Luciano Sabino é um capoeirista em "A República dos Prazeres", peça que estréia este mês no Teatro Vannucci. Como ele está com o braço engessado, por ter levado uma queda de mau jeito, esta ensaiando com molejo e charme, jogando a copeira de todo especial. Para a estréia esta firme.

• Na próxima programação do Hotel Nacional-Rio, está incluido o nome da cantora Watusi, que vem de uma excelente temporada em São Paulo e foi sucesso anos seguidos no Moulin Rouge, em Paris. Ela deverá estrear ainda este mês, no salão do estabelecimento de São Conrado.

• Numa noite que ficará na história da boate Apocalypse, na Avenida Niemeyer, em São Conrado, realizou-se o 1.º Concurso de Dança de Gafieira, onde o melhor casal de bailarinos foi premiado com uma passagem e hospedagem em qualquer dos hotéis da linha Horsa. Em ritmo de puladinho, samba rasgado, samba-canção, bolero e tango, os frequentadores das gafieiras tradicionais do Rio, como Elite, Estudantina, Asa Branca e outras suburbanas, ali estiveram para concorrer o gostoso prêmio, dando mais animação ao evento promovido pela Apocalypse. Devido ao grande sucesso da noitada, a casa da Avenida Niemeyer pretende realizar outros eventos iguais àquele que levou tanta gente para seus salões.

• Quase totalmente recuperado de uma virose, Caíque Ferreira, ao lado de Maria Padilha, Miguel Falabella e Denise Bandeira, estreou o espetáculo "Apenas Bons Amigos", de Geraldino Carneiro, com direção de Antonio Pedro, em temporada no Teatro de Arena. Embora ainda não possa exagerar nos esforços, Caíque tem guardado todas as energias para as apresentações, nas quais, entre enquetes teatrais e números musicais, vem se revelando excelente cantor. "Apenas Bons Amigos" tem sessões às segundas e terças-feiras, às 21 horas, e, às quartas, quintas e sextas, às seis e meia.

• Jô Soares já está dando os acertos finais no seu próximo espetáculo, com novas piadas e histórias que já foram escolhidas, e até o final de julho vindouro ele deverá começar a temporada no Golden-Room do Copacabana Palace. E Cecil Thiré não tem mais um minuto de folga, pois além do seu trabalho em "Viva o Gordo", também dirige a peça "Por Uma Noite", com Aracy Balabanian e Suzana Faini, com estréia prevista para os próximos dias.

• O Farol Bar, aberto diariamente, exceto aos domingos, das 18 horas à 2 da manhã, está com música ao vivo para ouvir e dançar, com o quinteto Som Brasil, composto da Lúcia na bateria, Leuma cantando, Egídio nos teclados, Olímpio no contrabaixo e Cidinho na guitarra. O "show" entra em cena todos os dias às 20 horas, sendo que às sextas e sábados, às 21 horas e a consumação mínima é de 1.900 cruzeiros, na casa que fic ano Rio-Sheraton Hotel, na Avenida Niemeyer, 121, em São Conrado.

Watusi

• E já que falamos em São Conrado, vamos continuar por ali, avisando que no andar térreo do Hotel Inter-Continental, foi aberto um bar que com uma vista para o mar e para as montanhas, está sendo chamado de Jakui, servindo drinques e salgadinhos de primeira qualidade. E tem mais: com música ao vivo para dançar e curtir e um atendimento de classe. Vá lá...

• Aberta ao público, diariamente, das 18 horas às 2 da manhã, exceto às segundas-feiras, a Casa da Cachaça apresenta um "show" com o Trio San, composto de Jorge, Angela e Paulo Santana, "Samba Tropical". De domingo à quinta-feira, das 20 horas à 1 da madrugada e, às sextas e sábados, das 21 à 1:40, no Rio-Sheraton Hotel, na Avenida Niemeyer, 121.

• A Associação Atlética Raio do Sol, que fica na Rua Gonzaga Bastos, 346, em Vila Isabel, convida você para curtir, todos os domingos, das 13 às 21 horas, a sensacional "Roda de Samba", que é realizada em sua sede social. É o único samba diferente, onde não se cobra entrada, mas apenas a sua presença. A apresentação do pagode fica por conta do Jairo e do Waldir do Salgueiro, e tem almoço também, para quem estiver a fim. Vá e leve a família e os amigos e passe uma tarde inesquecível.

• O Sindicato dos Empregados do Comércio do Município do RJ fará realizar em seu balneário, Praça Calcutá, 28, Freguesia, Ilha do Governador, a "Seresta-Show". Atenção comerciário, vá e leve sua família e amigos a este grande acontecimento, que será neste sábado, dia 11, a partir das 22 horas. O show será em homenagem ao Dia dos Namorados, com a sensacional presença de Sebastian de Vilmond e os seresteiros Air Moreira e Claudete Santiago. Na ocasião será servido um suculento caldo verde. As reservas de mesas já estão sendo efetuadas no 9.º andar da Rua André Cavalcanti, 33, sede do sindicato. O pagode é da melhor qualidade e muitos pagodeiros vão pintar no pedaço.

• A ASIBC — Associação dos Servidores do Instituto Brasileiro do Café — fará realizar, dia 18, a partir das 22 horas, em sua sede, na Estrada da Ligação, 656, Taquara, Jacarepaguá, monumental "Noite de Gafieira", com Grande Orquestra do Genaro, onde vai pintar muita gente importante no pedaço. O ambiente é da melhor qualidade, não percam. O sítio do vovô espera por você — muitos petiscos será servido durante a remandiola.

• O Paratodos, que é o clube mais querido da Pavuna, está com uma programação esperta para a próxima quinzena, a começar nesta sexta-feira, quando o Conjunto Sayonara e o Trio Belém, Carlinhos Polidoro e Norimar estarão apresentando o animado e já tradicional "Samba, Seresta e Forró", a partir das 23 horas. No sábado (dia 11) é a vez do "Baile-Show", com o Conjunto Copa Sete, que promete arrepiar, às 23 horas. Atenção, fanzocas do Sidney Magal: ele vai pintar no Paratodos no próximo sábado, dia 18, com todos os seus trejeitos, para deixar as meninas de água na boca, ouviram? Para a discoteca do dia 12 (domingo), teremos a presença do black-star Tony Tornado, para alegria geral da rapaziada. O Paratodos está com a bola cheia.

"Kabardina" Dança no Brasil

Já está no Brasil o conjunto de dança soviético "Kabardinka" que está fazendo um giro pelas principais cidades brasileiras em 40 atuações. A estréia do conjunto foi dia 16 de maio, em Salvador. O conjunto se apresentou, também nas cidades de São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre. O "Kabardinka" foi criado em 1934 integrando os jovens de talento que se destacaram no concurso da arte amadora da República Soviética de Kabardino-Balcária (Cáucaso do Norte)...

A dança folclórica é uma das artes mais antigas do mundo tendo cada povo as suas próprias tradições, maneiras coreográficas e expressividade plástica. Todos os povos tem uma ou várias danças qu refletem os seus costumes, tradições e história. Essas danças passam de geração à geração tornando-se cada vez mais belas e impressionantes.

Não é de estranhar que as melhores danças do "Kabardinka" são danças folclóricas que traduzem a sinceridade, nobreza e temperamento do seu povo. Entre essas danças destacam-se a "Kafa" lenta e imponente; a "Udj" rítmica e encantadora e a fagueira "Islamei".

Na Rússia pré-revolucionária, a coreografia nacional não ultrapassava as fronteiras de uma determinada região ou mesmo povoação. Enquanto haviam entusiastas que recolhiam canções e ditados do povo, só se podia sonhar com os estudos e a popularização da dança folclórica. No período soviético, quando a atmosfera de amizade e respeito mútuo entre os povos se enraizou, a dança folclórica conheceu uma prosperidade sem paralelo.

Em todas as repúblicas federadas e autônomas foram criados, a partir das coletividades de amadores, conjuntos de dança profissionais caracterizados hoje por uma elevada mestria e um profundo conhecimento das tradições folclóricas. O mais velho desses conjuntos é o Conjunto de Dança Popular da URSS que acabou de fazer 45 anos, o mais novo "Lola", do Tadjiquistão, tem apenas 15 anos.

Algumas das repúblicas como a Ucrânia, Geórgia, Bielorrússia e Uzbequistão tiveram uma rica e antiga cultura de dança e as suas formas coreográficas nacionais. Ao mesmo tempo, a Turcomênia, por exemplo, não tinha, antes da Revolução, nenhuma tradição nesse domínio de modo que os organizadores do conjunto tiveram que começar do zero criando um estilo e uma maneira próprias do povo turcomano.

O primeiro programa do "Kabardinka" foi simples, incluindo as danças folclóricas mais populares. Ainda antes da Segunda Grande Guerra, o conjunto atuou em quase todas as grandes cidades do país. Durante a guerra, muitos dançarinos combateram contra os agressores nazistas e o resto do conjunto atuou, sistematicamente, perante os soldados e oficiais do Exército Soviético, nas proximidades da linha de frente e perante os feridos, nos hospitais.

Depois da guerra, o conjunto admitiu novos dançarinos profissionais, o que elevou o seu nível interpretativo e permitiu por em cena pequenos espetáculos.

Mutai Ulbachev, coreógrafo o principal do "kabardinka" (no passado , dançarino de talento e vencedor de vários concursos de dança do Cáucaso do Norte) cuida para que o repertório do conjunto inclua igualmente as danças de outros povos da União Soviética.

Durante a sua existência, o conjunto preparou dezenas de artistas profissionais, entre os quais merecem especial referência Fatima Dichakova, Zara e Karalbi Dzikhmichev, Valentina e Alikhan Missakov.

O conjunto "Kabardinka" é detentor da medalha de prata do Festival Nacional e da de ouro, do Festival Internacional da Juventude e Estudantes de Moscou.

As digressões do conjunto pelas maiores cidades do país suscitam um grande interesse do público e merecem elogios dos críticos de arte.

O conjunto tem enorme popularidade na sua terra, república de Kabardino-Balcária. Os artista mantém cuidadosamente as tradições da arte nacional haurindo nela a sua força e inspiração. São belos e elegantes os movimentos das dançarinas que deslizam sobre o palco qual cisnes sobre a água, são magníficias as danças impetuosas dos homens.

O vídeo

TV

SHICO MARTINS

Charge Susie

• A TV encontrou o mesmo clima, ao início de sua vida, e logo depois a mesma reação. "As uvas estavam sempre verdes" para a "torre de marfim" (engraçado que ela exista e, ainda mais, nestas bandas com terras de mais flores e mais amores).

Desprezar um veículo que, todos os dias, parece fazer novas descobertas, encontrar novas fórmulas é não querer enxergar um palmo diante do nariz. Curti muito a telinha, nesta semana que termina em duas ocasiões: vendo "O Outro Lado do Horizonte", fábula assinada por Regina Duarte e Aguinaldo Silva e mais uma vez rindo e meditando com Chico Anísio. Este último nos coloca em boas situações. "Salomé", os apresentadores do "Jornal do Lobo", o "mendigo da Vieira Souto", "Painho", "Bazuca" (novo personagem), enfim, todo o universo anisiano nos induz à gargalhada e nos coloca em situação humorística bem em face da situação nacional. Um País que conta com um Chico Anísio não pode dizer que desconhece o genuíno, o melhor humorismo.

Já a "Quarta-Nobre" produzida por Paulo Afonso Grisolli mostrou um talento novo na telinha: Regina Dourado. Ela surgiu pela primeira vez no seriado "Lampião e Maria Bonita" e prosseguiu. Agora, além de ser co-autora do script, participou do elenco. Foi a cigana que deita cartas, que profetiza. Dramática, primitiva. A produção aproveitou ciganos verdadeiros que aceitaram figurar nessa história muito bem dirigida e interpretada. Uma espécie de peça especial para a telinha com sua linguagem, sua "fala" feita através de imagens lindas, românticas, vazadas num estilo seguro. Não, apesar dos muitos "O Povo na TV" não vejo declínio do veículo, embora possa ficar em situação de modéstia ante os pontífices: "É porque você não viu a BBC de Londres"... ou "porque não esteve frente ao que de melhor se faz na Europa toda"...

Justamente, o bom desta TV nossa de cada dia é que já nasceu com cordão umbilical de pesadas influências alienígenas, embora existam os Silvios Santos que vão trimestralmente buscar nos EUA peças para seu mercado.

A TV Manchete praticamente monopoliza as atenções da semana, estreando uma série enlatada por dia. Como os primeiros movimentos da nova rede vêm sendo cercados de muito mistério, é possível esperar alguma mudança em relação ao que foi informado aos jornais. De todo modo, esses programas é que começarão a definir o perfil da nova emissora.

CAMINHOS DA LIBERDADE — Ao contrário do que o título pode sugerir, não se trata de uma série anticomunista, mas de episódios (imaginários ou não) da resistência ao domínio de Hitler na Europa, durante a 2.ª Guerra Mundial. Em princípio, um assunto melhor e muito pouco explorado até hoje. Na medida em que a 2.ª Guerra acabou sendo contada quase exclusivamente pelos americanos, com raras exceções, tem-se a impressão de que ela na Europa começou com o desembarque na Normandia. Esta série tem a chance de desfazer esta impressão. Quinta-feira, na Manchete.

O BEM AMADO — Agora, o prefeito de Sucupira está interessado em reabrir os cassinos para aumentar a receita da cidade. Para saber como funciona a jogatina, ele vai até Portugal se informar. Mais um esforço de produção desta série, que agora investe paisagens européias. Sexta-feira, na Globo.

O CAÇADOR DE AVENTURAS — Frank Buck, misto de gentleman e aventureiro que se dedica a capturar animais para enviá-los para circos e zoológicos da Europa e dos Estados Unidos. Uma série turística com um toque de colonialismo (ou vice-versa). Sexta-feira, na Manchete.

Falta de opções e TV desligada

A última pesquisa sobre os índices de audiência da televisão revela que o número de aparelhos desligados excede em 10 por cento o percentual de telespectadores amealhado pela imbatível Rede Globo. Isto não quer dizer que, em muitos lares, os televisores estejam sendo ligados quase com a mesma frequência de uma torradeira, e em alguns casos perdendo até para o liquidificador. O Ibope e congêneres contabilizam os aparelhos ocupados por Atari e Odissey ou emancipados pelas comodidades oferecidas pelos videoclubes na coluna dos desligados. Como ainda é relativamente baixo entre nós o consumo de videogames e videocassetes, a maioria dos televisores adormecidos pertence a uma faixa apenas enfastiada com a programação oferecida pelas quatro redes existentes e sem alternativas. Nessa faixa figuram consumidores desinteressados de jogos eletrônicos, outros tantos que ainda preferem ver filmes no cinema, sem dublagem e com legendas, e, em quantidade menor, aqueles que julgam aproveitar melhor o tempo com um livro na mão e uma boa música ao fundo.

Todas as emissoras empenham-se com ardor em conquistar esse contingente de consumidores desavindos com a televisão. Não vai ser fácil. E certamente será muito difícil com a estratégia até agora utilizada — mais à base da troca de horários do que de programas — cuja tônica principal é a indecisão. O troca-troca incessante e desatinado é um sinal de desespero. A Bandeirantes é campeã na especialidade, mas a Globo acaba de entrar no torneio. Pelo número de aparelhos desligados, ambas já começaram a perder.

Dura sobrevivência

Não surpreende que toda edição de "Globo Repórter" se transforme num acontecimento e, em certos paladares exigentes, até desperta saudade dos tempos em que ia ao ar uma vez por semana. Eis uma prova eloquente de que o melhor telejornalismo televisivo, apesar dos pesares, continua sendo praticado pelo "Globo Repórter". Já mudaram o seu horário três ou quatro vezes e sua frequência pelo menos duas, cogitaram mesmo a sua extinção, mas ele sobreviveu às custas da tenacidade e do talento de pequena equipe, que nem as rasteiras da censura interna conseguiu esmorecer. Suas duas últimas edições — dedicadas, respectivamente, ao centenário de Getúlio Vargas e aos 60 anos de rádio no Brasil — tiveram excelente repercussão e só não me arrebataram na mesma medida porque, em matéria de getulismo e radiofonia, além de glutão, sou "gourmet". Sim, e estes, como o "gourmet" que vos fala, gostariam que "Globo Repórter" dedicasse uma série de programas ao rádio. Série só funciona em programas diários. Vamos ficar na saudade.

De resto, seria inconveniente alterar a estrutura do "Globo Repórter", cuja vitalidade se nutre, em grande parte, do tempo generoso de que dispõe para pesquisar seus temas. Por falar nisso, um reparo: a idéia de aproveitar o espetáculo teatral "PRK-Mil" no programa sobre o rádio, aqui sugerida com a presunção de um ovo de Colombo, há uma semana, também ocorreu aos comandados de Paulo Gil Soares. A visão da peça, no entanto, horripilou a todos por seu "approach" hostil, ainda que involuntariamente, àquele que foi sem dúvida o humorístico radiofônico mais inventivo de todos os tempos. Além de hostil, incompetente, confidenciou-me um abnegado frequentador de ribaltas juvenis.

Cheiro de mofo

De tanto mudar, ao invés de investir no aperfeiçoamento do modelo original — o qual, diga-se, muito precisa aperfeiçoar — o "Jornal da Globo" ganhou mofo em tempo recorde. Do antigo formato aproveitou somente os efeitos: a tendência à superficialidade e à ejaculação precoce das entrevistas. Profissionais de alto nível não lhe faltam, atrás e diante das câmaras, o que torna incompreensível o amadorismo de algumas pautas de suas entrevistas. Um informativo que vai ao ar quando a coruja já abriu os olhos e os menos informados ressonam, não pode formular aos seus convidados perguntas cuja obviedade deveria ser proibida depois das 23 horas, como frequentemente acontece, nem apresentar como novidade a exibição de um clássico do cinema brasileiro ("Limite"), relançado pela Funarte, anos atrás, com a devida pompa e circunstância, para citar uma mancada recente.

Já vi o "Jornal da Globo" acabar abruptamente duas vezes na mesma semana, sem maiores explicações. Descortesias dessa natureza —. Incomuns, quase inéditas, na Globo — só fazem reforçar a impressão de que, junto à cúpula da emissora, o prestígio do jornalístico global mais badalado dos últimos tempos já alcançou o rodapé. Nada mais injusto, não só com o seu time de profissionais, mas também com os telespectadores. Especialmente com os telespectadores que de início acreditavam ser o alvo mirado pela sofisticação e pela "nonchalance" daquele programa, entre os quais este "gourmet", cada vez mais à míngua de acepipes televisivos, se incluia. Como está, o "Jornal da Globo" não passa de um "Jornal Nacional" requentado, ao invés de requintado. Se servido na hora o "Jornal Nacional" sabe mal, imagine depois de um banho-maria.

Passei duas semanas submetido a uma rigorosa dieta de televisão, incluindo até novelas. Ao cabo do regime, constatei que nada de novo havia aprendido, nem emoções inesquecíveis experimentado. Como nesse período não deixei de ouvir os noticiosos da rádio JB, sobretudo o das 18h30, nem sequer notícias frescas pude colher, sintonizando o "Jornal Nacional". Certo, a televisão não visa telespectadores com o meu grau de exigência e meu nível de carências. Mas não custa lembrar que o meu televisor figura, quase sempre, entre os 46 por cento desligados. Isso deveria preocupar o Boni e seus epígonos nos outros canais. E, em particular, a TV Manchete, que entra no ar no próximo domingo, prometendo mundos e fundos.

CINEMA

Borges Filho

Lançamentos

CARICIAS ERÓTICAS — UM CASAL DE...3 — De Adriano Stuart. Brasileiro. Cor. Com Antônio Fagundes, Laura Cardoso, Otávio Augusto, Sandra Barsotti e Lúcia Veríssimo. **Palácio 2** (R. do Passeio, 38/ 40 — Centro — 240-6541). **América** (R. Conde de Bonfim, 334 — Tijuca — 248-4519): às 13h30m; 15h30m; 17h30m; 19h30m e 21h30m. **Copacabana** (Av. N.S. de Copacabana, 801 — 255-0953). **Ópera 1** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545). **Icaraí** (Praia de Icaraí, 161 — Niterói): às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Madureira 2** (R. Dagmar da Fonseca, 54-B — 390-2338): às 15h, 17h, 19h e 21h. 18 anos.

A MELHOR CASA SUSPEITA DO TEXAS ("The best little whorehouse in Texas") — De Colin Higgins. Americano. Cor. Com Burt Reynolds, Dolly Parton, Dom DeLuise, Charles Durning e Lois Nettleton. **Metro Boavista** (R. do Passeio 62 — 240-1291). **Largo do Machado 1** (Largo do Machado, 29 — 245-7374). **Baronesa** (R. Cândido Benício, 1757 — Praça Seca — 390-8745): às 14h30m; 16h50m; 19h10m e 21h30m. **Tijuca-Palace 1** (R. Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): às 14h; 16h20m; 18h40m e 21h. 18 anos.

Continuações

SARGENTO GETULIO — De Hermano Penna. Brasileiro. Cor. Com Lima Duarte, Orlando Vieira, Inez Maciel, Fernando Bezerra e Flávio Porto. **Caruso** (Av. N.S. de Copacabana, 1362 — 227-3544). **Barra 2** (Av. das Américas, 4666 — Barrashopping — 327-7590). **Paissandu** (R. Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): às 14h50m; 16h30m; 18h10m; 19h50m e 21h30m 18 anos.

A ESCOLHA DE SOFIA ("Sophie's choise") — De Alan J. Pakula. Americano. Cor. Com Meryl Streep, Kevin Kline, Peter MacNicol e Rita Karin. **Lido 2** (Praia do Flamengo, 72): às 15h, 18h e 21h. 18 anos.

GANDHI ("Gandhi") — De Richard Attenborough. Anglo-indiano. Cor. Com Ben Kingsley, Rohini Hattangady, Martin Sheen, Candice Bergen e John Gielgud. **Studio-Catete** (R. do Catete, 228 — 205-7194): às 14h; 17h30m e 21h. **Bruni-Premier** (Ex-Bruni-Copacabana — R. Barata Ribeiro, 502-C — 256-4588). **Bruni-Tijuca** (R. Conde de Bonfim, 370 — 268-2325): às 13h30m; 17h e 20h30m. Livre.

RIO BABILÔNIA — De Neville D'Almeida. Brasileiro. Cor. Com Joel Barcelos, Christiane Torloni, Jardel Filho, Denise Dumont, Antônio Pitanga, Norma Bengell, Pat Cleveland e Tânia Boscoli. **São Luiz 2** (R. do Catete, 307 — 285-2296), **Roxy** (Av. N.S. de Copacabana, 945 — 236-6245), **Leblon 1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391-A — 239-5048), **Barra 3** (Av. das Américas, 4666 — Barrashopping 327-7571), **Center** (R. Coronel Moreira César, 265 — Icaraí): às 15h; 17h10m; 19h20m e 21h30m. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 7 — Centro — 220-3835): às 14h; 16h10m; 18h20m e 20h30m. **Tijuca** (R. Conde de Bonfim, 422 — 268-0790), **Imperator** (R. Dias da Cruz, 170 — Méier — 249-7982), **Madureira 1** (R. Dagmar da Fonseca, 54-A — 390-2338), **Olaria** (R. Uranos, 1474 — 230-2666), **Niterói** (R. Visconde de Rio Branco, 375), **Petrópolis** (R. do Imperador, 808 — Petrópolis): às 14h30m; 16h40m; 18h50m e 21h. **Pax** (Praça do Pacificador, 39 — Caxias — 771-6330): no mesmo programa: "O super mestre do Kung Fu chinês": às 13h30m; 17h15m e 19h25m. 18 anos.

DOIS TIRAS MEIO SUSPEITOS ("Partners") — De James Burrows. Americano. Cor. Com Ryan O'Neal, John Hurt, Kenneth McMillan, Robyn Douglass e Denise Galik. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8349), **Comodoro** (R. Hadock Lobo, 145 — Tijuca — 264-2025), **Barra 1** (Av. das Américas, 4666 — Barrashopping — 327-7571): às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. 18 anos.

TOOTSIE ("Tootsie") — De Sydney Pollack. Americano. Cor. Com Dustin Hoffman, Jessica Lange, Teri Garr, Dabney Coleman, Charles Durning e Bill Murray. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — Centro — 220-3135): às 12h; 15h15m; 16h30m; 18h45m e 21h. **Paratodos** (R. Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): às 15h, 17h, 19h e 21h. **Bruni-Ipanema** (R. Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690), **Rio-Sul** (R. Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): às 14h30m; 16h50m; 19h10m e 21h30m. **Art.Copacabana** (Av. N.S. de Copacabana, 759-B — 235-4895), **Cinema 1 do Niterói** (R. Coronel Moreira César, 221). As 15h; 17h20m; 19h40m e 22h. **Art-Tijuca** (R. Conde de Bonfim, 406 — 268-6898), **Art-Madureira** (Praça Armando Cruz, 120 — Shopping Center — 390-1827): às 14h; 16h20m; 18h40m e 21h. **Santa Cecília** (Praça Paulo Carneiro, s/nº — Petrópolis): às 16h; 18h30m e 21h. **Ilha Auto-Cine** (Praia de São Bento — Galeão): às 20h30m e 22h30m. No cinema Art-Copacabana em Dolby Stéreo. 14 anos.

GARGANTA PROFUNDA ("Deep Throat") — De Gerard Damianos. Americano. Cor. Com Linda Lovelace. **Vitória** (R. Senador Dantas, 45-A — Centro — 220-1783), **Astor** (Av. Ministro Edgard Romero, 236 — 390-2036), **Ramos** (R. Leopoldina Rego, 52 — 230-1689), **Palácio-Campo Grande** (R. Augusto Vasconcelos, 139 — 394-4700), **Central** (R. Visconde do Rio Branco, 455 — Niterói): às 12h (somente Vitória); 13h30m (somente Vitória e Central); 15h; 16h3m; 18h; 19h30m e 21h. **Art-Méier** (R. Silva Rabelo, 20 — 249-4544): às 14h; 15h30m; 17h; 18h30m; 20h e 21h30m. Ingressos: Cr$ 1.000 e Cr$ 500, somente no Vitória. 18 anos.

41º DP — INFERNO NO BRONX ("Forte Apache "The Bronx") — De Daniel Petrie. Americano. Cor. Com Paul Newman, Edward Aaner, Ken Wahl, Danny Aiello Rachel Ticotin. **Palácio 1** (R. do Passeio, 38/ 40 — Centro — 240-6541): às 13h30m; 16h; 18h30m e 21h. **São Luiz 1** (R. do Catete, 307 — 285-2296), **Rian** (Av. Atlântica, 2964 — 236-6114), **Leblon 2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391-B — 239-5048), **Carioca** (R. Conde de Bonfim, 338 — Tijuca — 228-8178): às 14h; 16h30m; 19h e 21h30m. **Dom Pedro** (Praça Dom Pedro, 34-A — Petrópolis): às 14h; 16h20m; 18h40m e 21h. 18 anos.

BAR ESPERANCA — O ULTIMO QUE FECHA — De Hugo Carvana. Brasileiro. Cor. Com Marília Pera, Anselmo Vasconcelos, Nelson Dantas Louise Cardoso, Daniel Filho, Sylvia Bandeira, Thelma Reston e Wilson Grey. **Ópera 2** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545): às 15h; 17h10m; 19h20m e 21h30m. **Tijuca-Palace 2** (R. Conde de Bonfim, 214): às 14h30m; 16h40m; 18h50m e 21h. 18 anos.

SONHOS EROTICOS NUMA NOITE DE VERÃO ("A midsummer night's sex comedy") — De Woody Allen. Americano. Cor. Com Woody Allen, Mia Farrow, Jose Ferrer, Julie Hagerty, Tony Roberts e Mary Steenburgen. **Ricamar** (Av. N. S. de Copacabana, 360 — 237-9932): às 14h20m; 16h05m e 17h50m. **Bristol** (Av. Ministro Edgard Romero, 460 — loja 101 — Madureira — 391-4822), **Bruni-Méier** (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 591-2746): às 15h, 17h, 19h e 21h. 14 anos.

A FORÇA DO DESTINO — ("An office and a gentleman") — De Taylor Hackford. Americano. Cor. Com Richard Gere, Debra Winger, David Keith e Louis Gossett Jr. **Coral** (Praia de Botafogo, 316): às 14h; 16h30m; 19h e 21h30m. 18 anos.

MEPHISTO ("Mephisto") — De István Szabó. Húngaro. Cor. Com Klaus Maria Brandauer, Rof Hoppe, Krystyna Janda e Karin Boyd. **Cinema 1** (Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana): às 13h; 15h45m; 18h30m e 21h15m. 18 anos

DAS TRIPAS CORAÇÃO — De Ana Carolina. Brasileiro. Cor. Com Dina Sfat, Antônio Fagundes, Xuxa Lopes, Ney Latorraca, Miriam Muniz e Christiane Torloni. **Bosla** (Praia de Botafogo, 316): às 15h, 17h, 19h e 21h. 18 anos

O EXPRESSO DA MEIA-NOITE ("Midnight express") — De Alan Parker. Americano. Cor. Com Brad Davis, Irene Miracle, John Hurt, Paul Smith, Bo Hopkins e Randy Quaid. **Bangu Auto-Cine** (R. Francisco Real, 975): às 20h e 22h15m. 18 anos.

EGUNGUN — De Carlos Brajsblat. Brasileiro. Cor. Documentário de longa-metragem. **Art-UFF** (R. Miguel de Frias, 9 — Icaraí): às 15h30m; 17h30m; 19h30m e 21h30m. Livre.

O SONHO NÃO ACABOU — De Sérgio Rezende. Brasileiro. Cor. Com Lauro Corona, Lucélia Santos, Chico Diaz, Miguel Falabella, Daniel Dantas e Louise Cardoso. **Studio-line** (R. Sargento João Lopes, 828 — Guarabu — em frente ao Corpo de Bombeiros): às 15h, 17h, 19h e 21h. 18 anos.

AMOR ESTRANHO AMOR — De Walter Hugo Khouri. Brasileiro. Cor. Com Vera Fischer, Tarcísio Meira, Xuxa Meneghel, Mauro Mendonça, Iris Bruzzi e Otávio Augusto. **Lagoa Drive-in** (Av. Borges de Medeiros, 1426 — 274-7999): às 20h30m e 22h30m. 18 anos.

PINK FLOYD — THE WALL, O FILME ("Pink Floyd the wall") — De Alan Parker. Americano. Cor. Com Bob Geldof, Christine Hargreaves, Eleanor David, James Laurenson e Kevin McKeon. **Largo do Machado 2** (Largo do Machado, 29 — 245-7374): às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. 18 anos.

CIAO MASCHIO — De Marco Ferreri. Italiano. Cor. Com Gerard Depardieu, James Coco, Marcello Mastroianni, Geraldine Fitzgerard, Stefania Casini e Mimsy Farmer. **Jóia** (Av. N. S. de Copacabana, 680 — subsolo — loja H — 237-4714): às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. 18 anos.

AUTOR EM FAMILIA ("Author! author!") — De Arthur Hiller. Americano. Cor. Com Al Pacino, Dyan Cannon, Tuesday Weld, Bob Dishy e Alan King. **Jacarepaguá Auto Cine 2** (R. Cândido Benício, 2973 — Mato Alto — 392-6186): às 14h50m; 17h; 19h10m e 21h20m. 14 anos.

OS CAÇADORES DA ARCA PERDIDA — ("Raiders of the lost ark") — De Steven Spielberg. Americano. Cor. Com Harrison Ford, Karen Allen, Paul Freman, Ronald Lacey, John Rhys-Davies e Denholm Elliott. **Coper-Tijuca** (R. Conde de Bonfim, 615): às 15h; 17h15m; 19h30m e 21h45m. 14 anos.

PERSEGUIÇÃO MORTAL ("Death hunt") — De Peter Hunt. Americano. Cor. Com Charles Bronson, Lee Marvin e Angie Dickinson. **Jacarepaguá Auto-Cine 1** (R. Cândido Benício, 2973 — Mato Alto — 392-6186): às 20h30m. 18 anos.

Lima Barreto fez onze adaptação do *Inocência* antes de se dar por satisfeito. Ele admirava no romance sobretudo a descrição de usos e costumes e a história em si, para ele, era coisa de opereta. Tinha pronto, além de várias adaptações literárias, o roteiro de *A Retirada da Laguna* também de Visconde de Taunay. Morreu a [illegible] de novembro de 1982, no dia em que se encerravam as filmagens de *Inocência*. Estava feliz pois mesmo sem ter podido realizá-lo, o diretor (Walter Lima Júnior) e o produtor (Luiz Carlos Barreto) levavam seu nome para este projeto tão sonhado por ele e por muitos cineastas brasileiros. Tanto que esta versão é a terceira. A primeira foi dirigida e produzida por Vittorio Capellaro em 1915, em São Paulo. A segunda versão de *Inocência* é de Lulu de Barros e Fernando de Barros, produzida por Carmen Santos para a Brasil Vita Filme e data de 1949. No elenco, Maria Della Costa, Cláudio Nonelli, Manoel Vieira, Sady Cabral e Wolfgang Harnisch Jr.

A partir de segunda-feira, em grande circuito de cinemas. Com Edson Celulari, Fernanda Torres (como Inocência), Sebastião Vasconcelos, Fernando Torres. Produção de Lucy e Luiz Carlos Barreto.

DISCOMENTANDO

DISCOMENTANDO — Luiz Carlos

Zé Ramalho está de volta, com toda a carga, lançando seu 5º álbum para a CBS - Orquídea Negra -, um trabalho inteiramente novo em sua carreira. No novo LP, Zé Ramalho conta com a mão amiga de vários parceiros, amigos de ontem, de hoje e de sempre. Dentre os que dividiram a autoria das músicas estão Fagner, Robertinho de Recife, Alceu Valença, Geraldinho Azevedo, Capinan e a soprano-poeta Maria Lúcia Godoy. Zé contou também com as participações especiais de grandes nomes da música brasileira: Egberto Gismonti em Para Chegar Mais Perto de Deus, Fagner em Filhos do Câncer, A Cor do Som em Taxi Lunar, Armandinho e Trio Elétrico Dodô e Osmar em Dominó, Robertinho de Recife em Napalm e Maria Lúcia Godoy em Coração de Rubi. Jorge Mautner, o grande nome da vanguarda da nossa música, fez a faixa-título - Orquídea Negra -, segundo Zé Ramalho, "Um alto Retrato mais completo do que qualquer que eu poderia ter feito". Chiquinho de Moraes fêz o arranjo de cordas e regência, para o arranjo de base de Zé Ramalho. Uma das mais explosivas e provocantes músicas do ano, prévia do novo album de Ramalho, que estará no mercado nos próximos dias.

Os Intérpretes: Quarteto Brasil Cordas.

1.º Violino:
AYRTON PINTO, natural do Rio de Janeiro, estudou violino com a professora Yolanda Peixoto, graduando-se pelo Conservatório Brasileiro de Música. Foi para os E.U.A. em 1953 com a "Fullbright Scholarship". Atuou na Boston Symphony Orchestra como violinista, pianista e solista de 1959 até 1974. Violinista de 1974/76 do Boston Horn Trio, Quarteto Pró-Arte, "spalla" da Newton Chamber Orchestra. Retornou ao Brasil para ocupar o posto de "spalla" da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Solista consagrado junto a orquestras nacionais e norte-americanas. Doutor "Honoris Causa" do Conservatório Brasileiro de Música. Livre docente do Instituto de Artes do Planalto, UNESP. Prêmio de melhor solista de 1981 dado pela Associação Paulista de Críticos de Artes. Coordenador e Regente do Programa de Cordas e da Camerata do SESC.

Violoncelo:
JED BARAHAL, natural de São Francisco, Califórnia. Iniciou seus estudos de violoncelo com nove anos. Em 1971 foi para a Europa, onde estudou no Conservatório de Genebra e participou das "Master Classes" com Pierre Fournier e Paul Tortelier.
Em 1973 bacharelou-se na Juilliard School de Nova York. Em 1979 terminou o mestrado na Universidade de Yale. Seus professores foram Harvey Shapiro, Lorne Monroe e Aldo Parisot. Veio para o Brasil em 1979 e foi "spalla" da Orquestra Armorial de Recife e da Orquestra Sinfônica da Paraíba. Atualmente é violoncelo "spalla" da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, além de destacado solista e recitalista.

2º Violino:
KOITI WATANABE, é natural de Curitiba, onde iniciou seus estudos na Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Bolsista na Tennessee Technological University e posteriormente na Yale Summer School. Cursou a Juilliard School of Music dos E.U.A. Voltou ao Brasil como professor de violino, viola e música de câmera em São Luís do Maranhão. Tem se apresentado como solista e recitalista em vários estados do Brasil. Atualmente é 2º violino principal da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.

Viola:
HECTOR PACE, é natural de Buenos Aires, Argentina. Iniciou seus estudos no Conservatório Municipal. Participou das Orquestras Estavel e Filarmônica - do Teatro Colón, Sinfônica Nacional Argentina e Sinfônica Jovem da Rádio Nacional. Professor da Universidade de Costa Rica e "spalla" da Sinfônica Nacional. A partir de 1976 integrou as orquestras sinfônicas do Teatro Municipal de São Paulo e Sinfônica da Universidade de São Paulo. Desde 1979 é viola "spalla" da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.

Jóia chic desenhada pela sempre Lucy Derenzo: sofisticada, moderna e bonita. Lançamento da "Denoir".

SILVINHA PINHEIRO, atriz/cantora, vai se apresentar neste sabado, 11, com o show "O MUNDO DA FANTASIA" na Rodeio.

MARAVILHOSAS!

Uma selção de chiques e finas que são noticia, claro, eles estão "aussi" nos flashes, porque não?

RIO INFORMAL

-8-Bebete de Freitas

-Suely Stambowsky-

TURISMO

Editor Cláudio José da Silva
Reportagens de São Paulo: Flávio Pircio Júnior
Reportagens de Maceió: Maria José Moraes
Reportagens de Belém do Pará: Jonas Santos
Katia Moura Aurizete Alves Menezes
Valéria Moreira Escolástica

American Airlines lança excursões no mercado turístico brasileiro

A American Airlines, em conjunto com a Agência Abreu, a Oremar e a Hotur fez, em São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre o lançamento de suas programações aos Estados Unidos sob o titulo "The Great American Dream". Durante os "workshops" realizados e que contaram com a presença maciça de agentes de viagem das três cidades, as operadoras apresentaram, em sistema de rodizio, seus respectivos roteiros. A Abreu, na oportunidade, lançou um belissimo livro de excursões, que mostra detalhadamente as suas excursões: "Circuito Mexicano" em 16 dias; "México e Califórnia" também em 16 e mais 7 opcionais; "Califórnia e Havaí" em 13 dias, e mais 10; "México, Califórnia e Havaí", em 20 dias, com opcional ás Montanhas Rochosas e New York; "USA, Havaí e Canadá" em 23 dias, com opcional a Disneyworld, Epcot e Miami; "Nova York e Califórnia", em 12 dias; "USA

Helicópteros da Votec

A Votec Serviços Aéreos Regionais S.A. assinou contrato com a Chevron Ubatuba Petroleum Company para operação de transporte aéreo de passageiros e cargas, entre a base de operações em São Sebastião-SP e sua plataforma de prospecção petrolífera, com o helicóptero Sikorsky S-76A.

Gaudenzi Anuncia Novos Projetos

Ao ser reconduzido à Presidência da Bahiatursa, Paulo Renato Dantas Gaudenzi falou sobre seus projetos para os próximos quatro anos. Destacou que na área de promoções haverá um "follow up" junto aos mercados já conquistados, enfatizando Europa e Estados Unidos, além de novas investidas no Japão, um mercado para nós pouco explorado. A Bahiatursa levará avante a campanha de conscientização turística e a interiorização do turismo, implantando ainda novos equipamentos no interior. Vai ser criado um Terminal de Embarque Turístico na Baía de Todos os Santos e um hotel escola na cidade de Cachoeira. Ainda em maio a Bahiatursa promoverá um curso na área de hotelaria, contando com a participação de professores espanhóis. No que se refere ao Centro de Convenções, Paulo Gaudenzi falou que o objetivo é incrementar cada vez mais a captação de eventos e que será criada uma gerência especial para implementar atividades artísticas e culturais, oferecendo novas opções à comunidade e aos turistas. Finalizando declarou que a Bahiatursa vai iniciar a construção de sua sede própria, onde ficarão congregadas suas empresas subsidiárias.

DNER

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONCORRÊNCIA – EDITAL Nº72/83

AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, Autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar que fará realizar CONCORRÊNCIA em data de 12 (doze) do mês de julho de 1983, às 10:30 horas no auditório desta Autarquia, situado na Av. Presidente Vargas, 534 - 3º andar, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, para execução de obras de Melhoramentos e Restaurações na Rodovia BR-101/ RJ, trecho Manilha-Duque, subtrecho Manilha-Entroncamento com BR-116/RJ, numa extensão aproximada de 12 km, valor de Cr$700.000.000,00 (setecentos milhões de cruzeiros) a preços iniciais e Cr$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de cruzeiros) para a indenização de materiais.

O Edital referente aos serviços sob o nº72/83 poderá ser obtido pelas firmas interessadas, no Grupo Executivo de Concorrências, à Avenida Presidente Vargas, 534 - 4º andar, Rio de Janeiro/RJ.

Rio de Janeiro (RJ), 31 de maio de 1983
p/ ENGº SALVAN BORBOREMA DA SILVA
CHEFE DO GRUPO EXECUTIVO DE CONCORRÊNCIAS
Ref. Proc. nº07013060/82

Luta no Forum

SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação c/ o prazo de 30 (trinta) dias a Geraldo Braz. Heitor Nogueira Guedes, Juíz de Direito da 2.ª Vara de Família. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Geraldo Braz, atualmente em lugar ignorado, que se processa por este Juizo uma Ação de Divórcio, requerida por Helena Nobre Braz, fundada na Lei 6.515/77, e é expedido o presente edital no teor do qual fica o referido senhor Citado para Contestar, querendo, no prazo legal, sob Pena de Revelia, de acordo, c/ as peças dos autos. Dado e passado neste Juizo, aos 31 de maio de 1983. Eu, Maria Eunice B. Jabur, Escrivã, subscrevo. (a) Heitor Nogueira Guedes, Juíz de Direito. SI-210

SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação com o prazo de 30 (trinta) dias a Luiz Fernando Bandeira de Melo. Heitor Nogueira Guedes, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Família. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Luiz Fernando Bandeira de Melo, atualmente em lugar ignorado, que se processa por este Juizo uma Ação de Divórcio, requerida por Arlea Oliveira Bandeira de Melo, fundada na Lei 6.515/77, e é expedido o presente edital no teor do qual fica o referido senhor Citado para contestar, querendo, no prazo legal, sob Pena de Revelia, de conformidade com as peças dos autos. Dado e passado neste Juizo, aos 31 de maio de 1983. Eu, Maria Eunice B. Jabur, Escrivã subscrevo. (a) Heitor Nogueira Guedes, Juiz de Direito. SI-211

NONA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Edital de Citação, com o prazo de 10 (dez) dias na forma abaixo: O Dr. Sergio Cavalieri Filho, Juiz de Direito em exercicio na Nona Vara da Fazenda Pública Justiça do Est. do RJ. Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, por este Juizo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Municipio do Rio, contra Maria de Assumpção Carvalho-Espólio, relativa ao imóvel sito à Av. Salvador de Sá, 80, em que foi condenado o Municipio do Rio de Janeiro a pagar aos expropriados a importância de Cr$ 17.333.091,95 (Dezessete milhões, trezentos e trinta e três mil, noventa e um cruzeiros e noventa e cinco centavos). E como queira o Espólio promover o recebimento da indenização acima, requereu na conformidade do art. 34 do Dec-Lei n.º 3.365 de 21.6.41, a expedição do presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado **na forma da lei. Cientes,** outrossim que este Juizo tem sua sede na Av. **Erasmo Braga, 115** s. 109-D. Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de maio do **ano de** mil novecentos e oitenta e três. Eu, Francisco Augusto Marques Netto, Téc. Jud. Jur., o datilografei e subscrevo e assino. as) Sérgio Cavalieri Filho, Juiz de Direito em exercicio na Nona Vara de Fazenda Pública. II-214

JUÍZO DE DIREITO DA 43.ª VARA CÍVEL

Edital com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação dos sucessores de Manuel Gomes Moreira, na forma abaixo: O Doutor Celso Felicio Panza, Juiz de Direito da 43ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Faz saber, aos que o presente virem que Dermeval dos Santos Braga, propôs Ação de Usucapião que tem por objeto o imóvel designado por lote de terreno, nº 14 da Quadra número 2, do PA 10.51", situado na Rua Capanema, onde existe benfeitorias que corresponderão ao Prédio nº 380, antigo 368, residencial de 2 pavimentos, constituidos pelos apartamentos nºs 101 e 201, construidos pelo autor, estando os mesmos inscritos no DRI da Prefeitura sob os nºs 1523603-5 e 0616439-6 do CL nº 10603, respectivamente. O imóvel localiza-se no lado par, do logradouro, medindo 11,73m de frente e fundos, por 29,00m de extensão de ambos os lados, confrontando no lado direito, com o prédio nº 392, antigo 278 e respectivo terreno, de propriedade de Petronilha de Medeiros Brasil ou sucessores, no lado esquerdo com o terreno designado por lote 15 da quadra 2 do PA 10.51", situado na Rua Capanema, lado par, esquina impar da rua Soldado Wandel Sarmento, onde existe benfeitorias que corresponderão ao Prédio nº 366 constituido de apartamentos de propriedade da firma Santamarinha Empreendimentos Imobiliários Ltda., nos fundos com o prédio nº 102 e respectivo terreno, sito na Rua Soldado Wandel Sarmento, de propriedade de Antonio Melo ou sucessores. Pelo que, o presente cita os sucessores de Manuel Gomes Moreira, para que tomem conhecimento da ação e da audiência de justificação designada para o dia 13 de julho de 1983 às 14:00 horas, advertidos de que não sendo a mesma contestada dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a contar da publicação no Diário de Justiça da decisão que declarar justificada a posse, presumir-se-ão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, em sua petição inicial e seguintes. Sendo deferido o presente edital pelo despacho de fls. 36, datado de 28 de abril de 1983, sendo assim expedido resumidamente conforme o Provimento nº 5, nº 7, publicado no Diário Oficial de 18 de Dezembro de 1975, às fls. 4. E para que o presente edital chegue ao conhecimento dos sucessores, mandei extrair o presente que será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 25 dias do mês de maio do ano de 1983. Eu, Sergio Vieira de Mello, Escrevente Juramentado datilografei. E Eu, Waldemiro da Cruz, Escrivão Subscrevo. (a) Celso Felicio Panza. O Juiz. (518-A.Serra)

23ª VARA CÍVEL

Edital de 1ª e 2ª Praça e Intimação com o prazo de 20 dias extraido dos autos da Ação de Execução proposta por José Lisboa Freire em face de Paulo Gonzalez Santos, na forma abaixo: O Doutor Antonio Lindberg Coelho Montenegro, Juiz de Direito da 23ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber — A todos que o presente edital de 1ª e 2ª Praça e Intimação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ao devedor que: no dia 10 de agosto de 1983, às 13:00 horas, no Átrio do Palácio da Justiça, sito à Av. Erasmo Braga, 115, Hall dos elevadores, pelo Leiloeiro Judicial, será vendido acima da avaliação ou, no dia 31 do mesmo mês às 13:00 horas, no mesmo local, na forma e de acordo com o que disciplina o art. 692 da Lei 6851, de 17.11.80, o bem penhorado nos autos da ação acima avaliado às fls. 50 e vº, transcrito a seguir: Apartamento nº 102 — bloco 2 do Edifício denominado "LANY", situado na Av. Sernambetiba, 3.550, na Barra da Tijuca, freguesia de Jacarepaguá. O Edifício é de construção horizontal, constituido de vinte e quatro blocos geminados, com acesso independente entre si, em estrutura de concreto armado e tijolos, sobre pilotis, revestido de pastilhas, tendo o hall social e piso em cerâmica, escadas cimentadas e corredores em cerâmica. O Apartamento que fica localizado na parte da frente do primeiro pavimento, acha-se em bom estado de conservação e, divide-se em sala, quarto, conjugado, atapetado, banheiro e Kitchnete, azulejados até o teto. O Terreno onde está edificado o Conjunto, em suave declive na frente e plano para os fundos, está cercado de muros, gramados e ajardinado, tendo na frente, a guarita de segurança e um portão de ferro; medindo em sua totalidade 25,00m de frente e fundos, por 180,00m, de extensão de ambos os lados. Avaliação: Com base nas considerações retro e pesquisas realizadas no local; consulta a publicações especializadas sobre o valor atual do m² de construção e das transações imobiliárias nas áreas circunvizinhas e, ainda, tendo em vista, dentre outros fatores: a) quanto ao terreno, sua localização formato, dimensões e área; b) quanto ao edifício, seu tipo, características, e detalhes de acabamento da utilização; c) quanto à unidade sua posição no edifício, distribuição das peças, qualidade dos materiais, empregados no seu acabamento, estado de conservação e área total construída privativa. Avaliamos: o direito e ação a compra do apartamento retro descrito, com direitos às partes comuns do edifício e fração ideal de 2/144 do respectivo terreno; independente de qualquer saldo negativo porventura existente nesta data, em Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros). Rio de Janeiro, 13 de julho de 1982. E para que, chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente que será publicado e afixado no local de costume. A arrematação será à vista ou em três dias com caução idônea. 3% de comissão devida ao Leiloeiro Judicial sobre o valor da arrematação, adjudicação ou remissão e custas de 1% do valor da arrematação até o máximo de Cr$ 21.000,00. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1983. Eu, Solange Mesquita, Técnica Judiciária Juramentada, datilografei. E eu, Apollo de Oliveira Godoy, Escrivão, subscrevo. (ass) O Juiz de Direito. AS-178

VIGÉSIMA SEXTA VARA CÍVEL

Edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias, à **Bento José e s/m** Maria da Conceição José, extraído dos autos de ação **Sumaríssima de** Adjudicação Compulsória proposta por Joaquim Ribeiro, na forma abaixo: O Doutor Valdir Ramos Cavalcanti, Juiz de **Direito em** exercício na 26ª Vara Cível da Comarca da Capital do **Estado do Rio de** Janeiro. Faz saber, aos que o presente edital de Citação, com o **prazo de** 30 (trinta) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e **interessar possa,** que por este Juizo e Cartório, em 28.4.1983, por **intermédio do 3º** Ofício do Registro de Distribuição, foi distribuída **uma ação Sumaríssima de Adjudicação Compulsória,** proposta por **Joaquim Ribeiro** contra Bento José e s/m Maria da Conceição José, sendo certo que os réus se acham em local incerto e não sabido, conforme ratificado no Termo de Afirmação de Ausência (fls. 45) dos autos, a fim de comparecerem a Audiência de Instrução e Julgamento, designada para o dia 22 de setembro de 1983, às 15:30 horas, e responderem à referida ação, tendo por objeto a compra e venda do apartamento 302, da Rua Newton Prado nº 9 (São Cristóvão), nesta Cidade, conforme escritura lavrada no 12º Ofício de Notas, às fls. 6v do Livro 1.220, em 11.5.1965, registrada no 3º Registro de Imóveis sob o n. 16.637 em 03.6.1966, estando o aludido imóvel totalmente pago, conforme documentação junta aos autos às fls. 7/41. Por despacho de fls. 46 de 16.5.83, foi determinada a expedição deste edital, devidamente resumido nos termos do Provimento da Corregedoria da Justiça, que será publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei, bem como afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 18 dias do mês de maio do ano de 1983. Eu (a) Virgilio Prazeres de Assis — Técnico — Judiciário Juramentado, matricula 01 2672, datilografei e conferi. E eu (a) Myriam Argenta — Titular de Serventia, subscrevo. (a) Valdir Ramos Cavalcanti — Juiz de Direito em Exercício. (516-A. Serra)

Edital de Citação e intimação de ciência de penhora com o prazo de 30 dias na forma abaixo: O Dr. Severino Ignacio Aragão - Juiz de Direito da 40.ª Vara Cível — Faz saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento, que pelo mesmo fica citado e tenha ciência da penhora, com o prazo de 10 dias para oferecer Embargos, Adriano dos Santos que se encontra em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Execução proposta por Sidnei Alan Aguiar, no prazo legal, sob pena de revelia, tendo como objeto a ação e cobrança de Cr$ 1.950.000,00, representada por 5 notas promissórias, vencidas e não pagas. Ciente que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora. Este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 s/312B, e para constar e fins de direito foram expedidos os editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital aos 30 dias do mês de maio de 1983. Eu Darcy Papacena, Téc. Jud. Jur., o datilografei. E, eu Paulo Maurino Pereira, Escrivão o subscrevi e Conferi. (a) Severino Ignácio de Aragão - Juiz de Direito. AS-177

SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação com o prazo de 30 (trinta) dias a Helena Maria de Freitas Barros. Heitor Nogueira Guedes, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Família. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Helena Maria de Freitas Barros, atualmente em lugar ignorado, que se processa por este Juizo uma Ação de Divórcio, requerida por Antonio Mendes Terrago Filho, fundada na Lei 6.515/77, e é expedido o presente edital no teor do qual fica a referida senhora Citada para Contestar, querendo, no prazo legal, sob Pena de Revelia, de acordo com as peças dos autos. Dado e passado neste Juizo, aos 31 de maio de 1983. Eu, Maria Eunice B. Jabur, Escrivã, subscrevo. (a) Heitor Nogueira Guedes, o Juiz. SI-212

OITAVA VARA CÍVEL

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias à Laerte da Silva Certo, extrado dos autos da ação de despejo proposta por José Martins Ferreira, na forma abaixo: O Dr. Paulo Gustavo Rebello Horta, Juiz de Direito em exercicio na Oitava Vara Cível da Comarca da Cap. do Est. do RJ. Faz saber, aos que o presente Edital de citação com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à Laerte da Silva Certo, que está em local incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório, em 21 de janeiro de 1983, por intermédio do 1º Ofício de Distribuição, foi distribuida uma ação de Despejo proposta por José Martins Ferreira, contra Laerte da Silva Certo, brasileiro, autônomo, casado, identidade 2621 [illegible] e C.P.F. nº 443.292.307-16, residente na rua Sá Ferreira, 78, Aptº 212, nesta cidade, tendo a ação por objeto a falta de pagamento dos aluguéis do imóvel onde reside o réu, que o mesmo deixou de pagar seus compromissos desde agosto de 1982, perfazendo um total de Cr$ 11.779,00, sendo assim expedido o presente resumidamente, para que fique o réu citado de que poderá purgar a mora **no prazo da lei,** contestar a ação, querendo, presumindo-se **aceitos pelo mesmo como** verdadeiros os fatos **articulados pelo autor na inicial de fls. 2, à qual foi** dado o **valor de Cr$ 300.000,00. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei** extrai-lo, sendo afixado no local de **costume, publicado na forma da** lei. Rio de Janeiro, RJ, 26 de maio de 1983. **Alvaro Abrantes, Téc. Jud. Jur.,** datilografei e conferi. E eu, **Pedro Pereira da Silva Filho,** Titular da Serventia, subscrevo. (as) Dr. **Paulo Gustavo Rebello Horta** - **Juiz de Direito** em exercicio. SUE-213

QUADRAGÉSIMA VARA CÍVEL

Edital de Citação e Intimação com o prazo de 20 (vinte) dias, extraído dos autos da ação de Execução que Banco Nacional S.A. promove contra Florencio Cangco Gonzalez e Fernando José dos Santos Barbosa. O Doutor Severiano Ignácio de Aragão, Juiz de Direito da Quadragésima Vara Cível da cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital. Faz saber aos que o presente edital de citação e intimação, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Florencio Cangco Gonzalez, brasileiro, casado, comerciante, inscrito no CPF sob o nº 112.874.886-72 e Fernando José dos Santos Barbosa, brasileiro, casado, comerciante, inscrito no CPF sob o nº 406.411.557-00, que eram encontrados à Rua Visconde de Pirajá, nº 3 apt. 51 e Av. Sernambetiba, nº 3.300, apt. 1402, respectivamente que por Banco Nacional S.A. foi proposta a presente ação de Execução para cobrança [illegible] de Cr$ 2.530.000,00 [illegible] e acréscimos legais, representada pela Nota Promissória [illegible] vencida em 02.09.82, devendo ser efetuado seu pagamento dentro de 24 horas. Consoante estabelece o artigo 653 caput, do CPC, não tendo sido localizados os réus, foi procedido, no dia [illegible] 1983, o Arresto de seguinte bem: O Direito e Ação que Fernando José dos Santos Barbosa possui sobre o apartamento 1402 do [illegible] III do Edifício nº 3.300 da Avenida Sernambetiba, [illegible] [illegible] para a guarda de automoveis de passeio, localizada no subsolo, indistintamente, cada uma com 0,000129 do terreno do Edifício Rio Mar, e correspondente fração de 0,000874 do lote 1 do PA 33.369 do terreno que mede 129,50m de frente pela Av. Sernambetiba; 145,00m de fundos pela Av. Canal de Marapendi (PAA 8997); a direita mede 58,50m em reta mais 45,0 [illegible] em curva interna, mais 265,50m em reta; à esquerda mede 282,00m pela rua Deputado José da Rocha Ribas (AD), antiga Rua Projetada A. Em virtude do que, é expedido o presente edital, a fim de que os réus efetuem o pagamento de seus débitos e acréscimos legais, sob pena de, assim não procedendo, na forma do Art. 654 do CPC ser convertido o Arresto em Penhora, passando a fluir o prazo de embargos de 10 (dez) dias sob pena de assim não procedendo, presumirem-se aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. E para que chegue ao conhecimento de todos e fins de direito, é expedido o presente edital de citação e intimação, que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, s. 312/B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu (as) Maria Luiza de Souza Arnaud, Técnica Judiciária Juramentada, substituta do Escrivão, datilografei e subscrevo. O Juiz de Direito (as) Severiano Ignácio de Aragão. (519-A.Serra)

DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL

Edital com o prazo de três meses, para a citação de Eventual Detentor e ou Terceiros Interessados extraido dos autos da Ação de Anulação de Título Extraviado em que é autor o Banco do Brasil S.A. O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz Titular da 15ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de três meses virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita o eventual detentor do título e terceiros interessados, para ciência de que o Banco do Brasil S.A. é endossatário através de operação bancária de uma nota promissória [illegible] emitida em 25.08.81, no valor de Cr$ 42.000,00, vencida em [illegible], emitida por Mario Sidney Duffles Andrade a favor de Rady Sarkis; que dita promissória se extraviou; requerendo, finalmente, que decorrido o prazo previsto no parágrafo 1º do art. 36 do Decreto nº 2.044, de 31.12.1908, seja decretada, por sentença, a nulidade da nota promissória extraviada, ordenado, em benefício do Banco do Brasil S.A., o levantamento do depósito da soma, caso tenha sido efetuado, declarando-se, outrossim, que pela mesma sentença fique o requerente habilitado para o exercício da execução forçada contra [illegible] e outros coobrigados, para que possa, assim [illegible] os direitos decorrentes da titularidade do respectivo título. Despacho de fls. 02: A. Expeçam-se os editais com o prazo de três meses [illegible] 10.5.83. (a) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz de Direito. Ficam cientes os citandos de que não contestada a ação no prazo legal se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor e de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115, sala 321-D Palácio da Justiça — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro — Comarca da Capital, aos 31 dias do mês de maio do ano de 1983. Eu, [illegible] Ribeiro Pereira, Titular do Cartório, o subscrevi datilografei e o subscrevo. (as) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz de Direito. (515-A.Serra)

QUINTA VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação, no prazo de 20 (vinte) dias, na forma que se segue: O Dr. Francisco de Paula de Lima Costa, Juiz de Direito da 5ª Vara de Família, pelo presente, cita José Fernandes Miranda, brasileiro, nascido no Estado da Paraíba, no dia 23.12.1923, filho de João Antonio Fernandes e Maria Emília Miranda de Santana, a fim de que responda à ação Ordinária de Divórcio que lhe move Ivone Silva de Oliveira, no prazo de 15 dias, contados da primeira publicação do presente, ficando certo de que se não o fizer, serão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora. Tudo em conformidade com o art. 285 do CPC e com o R. despacho de fls. 31, que segue transcrito: "Cite-se por edital, com o prazo de 20 dias. Rio, 01/06/83. (as) Dr. Francisco de Paula de Lima Costa — Juiz de Direito". Dado e passado nesta Cidade, aos 03 de junho de 1983. Eu, Rogério Fábregas, Téc. Judiciário, datilografei e Eu, Marly N. Moura, Escrivã, subscrevo. (as) Dr. Francisco de Paula de Lima Costa (Juiz). (514-A.Serra)

ANUNCIE NA LUTA DEMOCRATICA
FONE: 224 0261

EDITAL

PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO

Dia 22 de Junho de 1983, às 13:00 horas, na Rua da Assembléia, 15-A, sala 34.

TERESA BRAME, Leiloeira Pública estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, na Rua da Assembléia, 15-A, sala 34, faz saber que, devidamente autorizada por HASPA S.A CRÉDITO IMOBILIÁRIO, Agente Fiduciário designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, venderá na forma da Lei (Decreto-lei nº 70, de 21.11.66, e regulamentação: RD-58/67, RC-24/68 e RD-8/70, do BNH), no dia, hora e local acima referidos, os imóveis adiante arrolados, de propriedade do(s) devedor(es) indicado(s), para pagamento da dívida hipotecária em favor da credora CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

1 - Imóvel: Rua Conde Pereira Carneiro, nº 41 - fundos - aptº 103 - Vila da Penha - RJ. Proprietário: ALUÍSIO SOARES e TEREZINHA RODRIGUES SOARES.
2 - Imóvel: Rua Monsenhor Pizarro, n. 266 - aptº 301 - Penha - RJ. Proprietário: LUIZ FELIPE ZACCA e DILMA DE ASSIS ZACCA.
3 - Imóvel: Rua Grajaú, nº 81 - apt. 302 - Grajaú - RJ. Proprietário: ADILSON RODRIGUES DE MELLO e ISA CAMPOS DE MELLO.
4 - Imóvel: Rua Garibaldi, nº 76 - aptº 101 - Tijuca - RJ. Proprietário: CLEO GÓES DA SILVA PORTO.
Imóvel: Rua Caravelas, nº 14 - casa 01 - Jardim Gramacho - Duque de Caxias - RJ. Proprietário: IRLMAR TEIXEIRA DA SILVA e VALDENICE GUIMARÃES DA SILVA.

A venda será feita pelo maior lanço superior ao mínimo estipulado, mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato, como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação acrescido da comissão da Leiloeira - 2% (dois por cento) sobre o valor do lanço mínimo e 5% (cinco por cento) sobre o que exceder este montante, além da taxa devida por Lei à Junta Comercial e ISS. Nesse caso o saldo (80%) deverá ser pago, impreterivelmente no prazo de 8 (oito) dias, sob pena de anulação, da hasta e perda do sinal em favor da exeqüente, independentemente de notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

Os interessados na aquisição dos imóveis, desde que pre-qualificados junto à credora até o dia 15/06/83, poderão ter os seus lanços financiados através do Sistema Financeiro de Habitação.

A Leiloeira acha-se habilitada a fornecer aos interessados informações mais pormenorizadas. Eventuais débitos fiscais a cargo do arrematante. Rio de Janeiro, 08 de Junho de 1983 - Tereza Brame, Leiloeira Pública. (491-A.Serra)

EDITAL

PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO

Dia 22 de Junho de 1983, às 13:00 horas, na Rua da Assembléia, 15-A, sala 34.

TERESA BRAME, Leiloeira Pública estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, na Rua da Assembléia, 15-A, sala 34, faz saber que, devidamente autorizada por HASPA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO, Agente Fiduciário designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, venderá na forma da Lei (Decreto-lei nº 70, de 21.11.66, e regulamentação: RD-58/67, RC-24/68 e RD-8/70 do BNH), no dia, hora e local acima referidos, os imóveis adiante arrolados, de propriedade do(s) devedor(es) indicado(s), para pagamento da dívida hipotecária em favor da credora CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

1 - Imóvel: Rua Samin, n. 61 - apt. 201 - Penha - RJ. Proprietário: OSCAR DE HOLANDA FILHO e LUCIA ELENA FRANCO DE HOLANDA.
2 - Imóvel: Rua Barão de Melgaço, nº 1.051 - aptº 304 - Cordovil - RJ. Proprietário: JOSÉ ROBERTO FARIA RIBEIRO e FLOR DINIZ BARBOSA RIBEIRO.
3 — Imóvel: ua Rio Apa, nº 104 - apt. 202 - Parada de Lucas - RJ. Proprietários: STANLEY FERNANDES RAMOS, ROSANE ISANI DE LIMA RAMOS, RAIMUNDO PAULINO DE LIMA e ISA BANDIERA DE LIMA.
4 — Imóvel: Rua Irineu Correa, nº 85 - aptº 101 - Irajá - RJ. Proprietário: JORGE FELIPE GOMES e TEREZA MARIA FERREIRA GOMES.
5 — Imóvel: Rua Jornalista Geraldo Rocha, nº 305 - apt. 204 - Jardim América - RJ. Proprietário: SULIMAR PINHEIRO DE ABREU.

A venda será feita pelo maior lanço superior ao mínimo estipulado, mediante pagamento a vista, podendo o arrematante pagar no ato, como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação acrescido da comissão da Leiloeira — 2% (dois por cento) sobre o valor do lanço mínimo e 5% (cinco por cento) sobre o que exceder este montante, além da taxa devida por Lei à Junta Comercial e ISS. Nesse caso, o saldo (80%) deverá ser pago, impreterivelmente, no prazo de 8 (oito) dias, sob pena de anulação da hasta e perda do sinal em favor da exeqüente, independentemente de notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

Os interessados na aquisição dos imóveis, desde que pre-qualificados junto à credora até o dia 15/06/83, poderão ter os seus lanços financiados através do Sistema Financeiro da Habitação.

A Leiloeira acha-se habilitada a fornecer aos interessados, informações mais pormenorizadas. Eventuais débitos fiscais a cargo do arrematante. Rio de Janeiro, 07 de Junho de 1983. Tereza Brame Leiloeira Pública. (489-A.Serra)

Depois de cinco anos de atividade, o Trem da Alegria – um time de futebol formado por jogadores sem contratos ou de passe livre –, criado pelo jogador Afonsinho, teve, finalmente, seu belo trabalho reconhecido pelo Sindicato dos Jogadores, que decidiu apoiar a agremiação.

Atualmente, o Trem é formado por mais de 40 jogadores profissionais sem contrato ou de passe livre, que se reuniam no campo do São Cristóvão para treinar todas as semanas. E quando algum amistoso era acertado a cota era dividida entre todos, mesmo os que não jogavam.

Só agora o Sindicato reconheceu que o Trem fazia um trabalho de âmbito social, pois não deixava que um profissional perdesse a forma física por não ter lugar para treinar, e por isso passou a tomar conta de tudo. Desde a semana passada, o campo do estádio Caio Martins foi cedido todas as terças e quintas-feiras para que os jogadores do Trem possam treinar.

Afonsinho, líder do Trem da Alegria gostou muito da atitude do Sindicato, pois "assim os jogadores terão maiores oportunidades".

– Com o amparo do Sindicato, tudo passa a ser profissional. Os jogadores terão um lugar para treinar e não se sentirão mais marginalizados. E, além disso, manterão contato com outros jogadores e assim terão mais chances de serem contratados por algum clube. Isso também será importante para o Sindicato, pois aumentará o seu quadro social, porque todos terão de se associar a ele. O Sindicato também dará toda a assistência jurídica se algum jogador do Trem for contratado por algum clube.

Além da assistência jurídica, o Sindicato dará também a assistência social. E caso algum clube queira fazer algum amistoso contra o Trem da Alegria é só entrar em contato com o Sindicato para acertar a cota. Uma boa iniciativa do Sindicato!

LUTA DEMOCRÁTICA Está ampliando seu Departamento de Publicidade e os interessados poderão procurar o Departamento Comercial, na Avenida Presidente Vargas, 633, salas 609 e 610, no horário comercial.

PROFESSORES X PREFEITO

Professores de todo o Município do Rio de Janeiro, formando um grupo com mais de 5000 participantes tem hora marcada com o prefeito Jamil Hadad amanhã, às 11:00 horas. O encontro será no Palácio da Cidade, na Rua São Clemente e o assunto será o enquadramento dos professores Municipais dentro das muitas promessas feitas principalmente da resolução 374.

EDITAL

PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO

Dia 22 de Junho de 1983, às 13:00 horas, na Rua da Assembléia, 15-A, sala 34.

TEREZA BRAME, Leiloeira Pública estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, na Rua da Assembléia, 15-A, sala 34, faz saber que, devidamente autorizada por HASPA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO, Agente Fiduciário designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, venderá na forma da Lei (Decreto-lei nº 70, de 21.11.66, e regulamentação: RD-58/67, RC-24/68 e RD-8/70, do BNH), no dia, hora e local acima referidos, os imóveis adiante arrolados, de propriedade do(s) devedor(es) indicado(s), para pagamento da dívida hipotecária em favor da credora CAIXA ECONÔMICA FEDERAL:

1 - Imóvel: Rua Crua Jobim, nº 4 - aptº 404 - Vista Alegre - RJ. Proprietário: ARY SÉRGIO DE SOUZA BELLO e JOSELINDA BELLO.
2 - Imóvel: Rua Vitor Meireles, n. 132 - aptº 132
2 - Imóvel: Rua Vitor Meireles, nº 132 - aptº 104 - Riachuelo - RJ. Proprietário: JOSÉ HELIO DE MENEZES e MARLENE BARCELLOS DE MENEZES.
3 - Imóvel: Rua Santa Clara, nº 335 - apt. 703 Copacabana - RJ. Proprietário: ERNESTO FRANCISCO SICILIANO e LILIA TAVARES SICILIANO OBS: Foreiro ao Estado do Rio de Janeiro.
4 - Imóvel: Rua João Massena, nº 54 - aptº 102 Irajá - RJ. Proprietário: SERGIO ALVES RODRIGUES e MARIA ELLA MOREIRA GUIMARÃES RODRIGUES.
5 - Imóvel: Rua Miguel Angelo, nº 661 - apt 311 - Cachambi - RJ. Proprietário: MARIA NICEIA DE AZEVEDO GOMES.

A venda será feita pelo maior lanço superior ao mínimo estipulado, mediante pagamento a vista podendo o arrematante pagar no ato, como sinal 20% (vinte por cento) do preço da arrematação acrescido da comissão da Leiloeira — 2% (dois por cento) sobre o valor do lanço mínimo e 5% (cinco por cento) sobre o que exceder este montante, além da taxa devida por Lei à Junta Comercial e ISS. Nesse caso, o saldo (80%) deverá ser pago, impreterivelmente, no prazo de 8 (oito) dias, sob pena de anulação, da hasta e perda do sinal em favor da exeqüente, independentemente de notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

Os interessados na aquisição dos imóveis, desde que pre-qualificados junto à credora até o dia 15/06/83, poderão ter os seus lanços financiados através do Sistema Financeiro da Habitação.

A Leiloeira acha-se habilitada a fornecer aos interessados informações mais pormenorizadas. Eventuais débitos fiscais a cargo do arrematante. Rio de Janeiro, 08 de Junho de 1983. Tereza Brame Leiloeira Pública. (490-A.Serra)

GALOPANDO

LAFAYETTE

Na festa do "Derbi" carioca, a taça pela vitória de Kigrandi, entregue aos seus titulares pelo General Darcy Jardim de Matos, que aparece ao lado do presidente Paula Machado.

FORTES RECURSOS DARÃO CONTINUIDADE ÀS OBRAS

Não obstante a crise por que passa o nosso País, o esporte de um modo geral, ainda não foi atingido totalmente em termos de conseqüências, muito embora já se faça sentir em vários setores a necessidade de um ajuste econômico, como uma proteção antecipada a eventuais impactos. No turfe, particularmente no carioca, as coisas caminham dentro de um esquema de natural expectativa, daí o retardamento de algumas providências, seja no caso do aumento de prêmios, como na parte social, onde existem algumas reivindicações a atender. Mas o prosseguimento do programa inicialmente traçado pela atual diretoria do Jockey Club Brasileiro, vem de ser anunciado publicamente (almoço aos criadores no último domingo) pelo presidente Paulo Machado, chegando mesmo a surpreender a fala presidencial na parte em que foi citada como importante fonte de próxima geração de recursos a incorporação pela entidade de cerca dos terrenos do Itanhagá. Francisco Eduardo, em sua (podemos dizer memorável) explanação sobre o assunto, alinhou como itens a serem beneficiados por tais recursos a instalação do circuito fechado de televisão, completação das obras no prado da Gávea, com a construção de restaurante panorâmico, reaparelhamento das atividades de apostas, compra de moderno totalizador e, principalmente o aumento substancial nas dotações das provas comuns. Fechando sua exposição, o presidente Paula Machado, então sob o semblante eufórico dos presentes, revelou a intenção do clube de retirar o subsídio à Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe, que seria coberto pela diluição no preço do trato de uma modesta parcela mensal.

PRESENÇA

Inteiramente restabelecido, este domingo no prado da Gávea, acompanhado de sua esposa, D. Maria, o vice-presidente Adair Eiras de Araujo.

Foram presentes ao almoço aos criadores e ao desenrolar do GP Cruzeiro do Sul, na tribuna principal ao lado de Francisco Eduardo e do General Darcy Jardim de Matos, presidente da CCCN.

CONCURSO

O Jockey Club de Campos, pela resolução de sua diretoria, está iniciando a promoção de concurso mensal de palpites entre os jornalistas especializados. Na primeira etapa, referente ao mês corrente, quem patrocina o certame é o Haras Planície, do qual é titular Eduardo Saldanha Ribeiro, recentemente eleito para a presidência da entidade campista de carreiras.

MEDICAÇÃO

Em ritmo de suspensão o treinador J.D. Moreira Tote, acusado de haver medicado na semana da corrida o seu pensionista Bleu Monster. Em Cidade Jardim, pelo mesmo motivo, Leonidio Abreu, treinador em atividade no Centro de Treinamento de Campinas, vem de ser suspenso pelo período de seis meses. Lord Jigue, seu pupilo, ganhou sob a ação de estimulantes na reunião de 15 passado.

NO HARAS

Be The Best, que foi a segunda favorita no nono páreo de domingo, manceou gravemente durante o percurso e terminou na última colocação. Logo após a prova, foi decidido o encerramento da campanha da nacional, devendo seguir imediatamente para o haras.

NA ÚLTIMA

Washing, vencedor na primeira prova da tríplice coroa e segundo colocado na intermediária, domingo último no "Cruzeiro", reaparecerá nos 3.000 metros do GP Jockey Club Brasileiro, que é a etapa final a ser corrido no dia 26 deste mês. Outro nome já assegurado na prova é o de Von Jurai, sétimo colocado no "Derby".

EL SANTARÉM TRABALHA COM J.PINTO EM 146"2

Continua em desenvolvimento o preparo do nacional El Santarém, cujo reaparecimento será mesmo no GP Dezesseis de Julho, marcado para o terceiro domingo do mês vindouro. O filho de Sankio e Malaisia, sob a condução de Jorge Pinto, esteve na raia e praticamente galopou ao longo dos 2.040 metros da volta fechada, terminando em 146"5. Depois de amanhã, El Santarém estará na raia sob as vistas de Orlando Martins Fernandes, então para uma partida de carreirão.

NA MILHA

Cabalio, vencedor domingo em Cidade Jardim, poderá ser inscrito na milha carioca do GP Presidente da República. O filho de Albor, do treinador Amazilio Magalhães, deixou impressões das melhores na grama anormal, onde rende melhor, tendo chance das maiores em pista leve.

EM EPSOM

No Oak Stakes, que é o Derby das éguas no turfe inglês de Epsom, a vitória na tarde de sábado pertenceu a Sun Princess, sob a direção de Willie Carson, ficando em segundo Acclimatise, seguindo-se New Coins.

SUSPENSOS

Além de C. Pensabem, a Comissão de Corridas em sua derradeira reunião, suspendeu mais os seguintes profissionais: D.F. Graça (90 dias), por falta de empenho; F. Pereira F.º (10 corridas), R. Marques (4), W. Gonçalves (3), e J. Ricardo (1 corrida), todos por delitos de raia.

VELOCISTA

Cidade Jardim está pronta para alojar um extraordinário velocista, o argentino Montebello, filho de Mariache e Micenica, cinco anos, com de uma dezena de triunfos e nada menos de oito colocações, isto em 24 apresentações. O corredor platino foi adquirido por uma formação de criadores brasileiros, reunindo os Haras Rial Brasil, Frazão, Mossoró, Itaquerê, Reunidos e Ponta Porã. A estréia poderá acontecer no quilômetro internacional do GP Major Suckow, em agosto na Gávea.

PREPARO

Outro argentino, Especulante II, continua sendo preparado para a estréia, no GP Dezesseis de Julho. Domingo, levado pelo líder Ricardo, o novo defensor do Stud Topazio, descontou 1.200 metros em 78" cravados, após ter largado dos 1.300 metros.

TELEVISÃO

Já em início as obras que culminarão com a instalação da aparelhagem relativa ao circuito interno de televisão no Jockey Club Brasileiro. As torres que gerarão imagens para as agências Debret, Tijuca, Vila Isabel, Bonsucesso, Méier, Abolição, Madureira e Niterói, serão instaladas no Sumaré e no morro do Cantagalo.

VENDIDO

O nacional Barodin, recentemente vendido, já seguiu para Recife, onde estreará brevemente, reforçando o plantel pernambucano de corridas. Barodin, segundo informa seu novo proprietário, deverá atuar na esfera clássica.